



# **PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

## **Fevereiro/2025**

Aprovado em 25 de março de 2025 pelo Comitê de Investimentos.

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO .....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS .....	3
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	3
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS .....	4
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	5
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ....	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL .....	5
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES .....	5
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	6
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	6
6.1.	RISCO DE MERCADO .....	6
6.2.	RISCO DE CRÉDITO.....	6
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ.....	7
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS .....	7
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS .....	7
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO .....	7
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	7
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	7

## 1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

## 2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Fevereiro/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

## 3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

## 4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de fevereiro de 2025 que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

## 5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

### 5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **80,35%**, **18,65%** e **1,01%** respectivamente, não ultrapassando o limite permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
-----------	---	-----------------------

Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

#### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento,

#### Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

## 5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis (renda variável) apresentaram retorno negativo comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno positivo de **0,63%** representando um montante de **R\$ 172.243,79 (cento e setenta e dois reais duzentos e quarenta e três reais e setenta e nove centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno negativo de **-2,45%** representando um montante de **R\$ -160.486,98 (cento e sessenta mil quatrocentos e oitenta e seis reais e noventa e oito centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno negativo de **-2,70%** representando um montante de **R\$ -9.542,10 (nove mil quinhentos e quarenta e dois reais e dez centavos)**.

### 5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão			
Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA DTVM	21.916.305,32	63,98%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.401.563,39	33,29%	S/ Info
BANCO BRADESCO	898.734,06	2,62%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	37.024,24	0,11%	S/ Info

Administração			
Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	21.916.305,32	63,98%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.401.563,39	33,29%	Não disponível
BANCO BRADESCO	898.734,06	2,62%	Não disponível
FINAXIS CORRETORA	37.024,24	0,11%	Não disponível

### 5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS se mostra decrescente refletindo o contexto mercadológico e a redução da receita e aumento da despesa.

O retorno acumulado no período não superou sua meta de rentabilidade, e o cenário atual ainda esta muito instável e apresenta a possibilidade de alcançar a meta no exercício.

O atingimento da meta de rentabilidade no mês representa **1,89%** de meta de rentabilidade contra **0,01%** obtido. O acumulado no exercício até o mês de referência representa **1,67%** contra **2,44%** da meta de rentabilidade.

### 5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de R\$ 34.338.345,66.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de R\$ 34.253.627,01.

Podemos observar uma desvalorização de R\$ 84.718,65

### 5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 1.091.146,81 em aplicações e
- R\$ 1.178.080,17 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 2.214,71 o retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 0,01%.

## 5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
029/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMP	28/02/2025	Resgate	147.930,28
028/2025	07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	28/02/2025	Aplicação	34.800,00
027/2025	56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍ	28/02/2025	Aplicação	9.382,16
026/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS	28/02/2025	Aplicação	17.501,42
025/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS	27/02/2025	Resgate	856.098,27
024/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMP	19/02/2025	Resgate	42.903,46
023/2025	56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍ	19/02/2025	Aplicação	90.073,04
022/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS	19/02/2025	Resgate	14.105,65
021/2025	56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍ	18/02/2025	Amortizaçã	90.073,04
020/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS	17/02/2025	Aplicação	456.822,39
019/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMP	14/02/2025	Aplicação	5.667,86
018/2025	56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍ	14/02/2025	Aplicação	374.925,92
017/2025	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FI	12/02/2025	Amortizaçã	590,00
016/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMP	07/02/2025	Aplicação	54.735,08
015/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMP	04/02/2025	Resgate	26.379,47
014/2025	07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	04/02/2025	Aplicação	22.000,00
013/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS	03/02/2025	Aplicação	25.238,94

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

## 6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

### RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 2,66% para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 1,98%, no segmento de renda variável o valor é de 5,35%, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de 7,29%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

### 6.1. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos com ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito privado.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes

## 6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de em média 74,77% para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

## 7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

Da análise apresentada, o Comitê de Investimentos optou por não seguir a movimentação. Mesmo tendo em vista o cenário econômico que vem tornando os investimentos muitos voláteis.

## 8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos:

- CAIXA EXPERT SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO RESP LIMITADA – CNPJ: 58.113.332/0001-62
- CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA – CNPJ: 23.215.008/0001-70
- CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP – CNPJ: 03.737.206/0001-97

## 9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento.

## 10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carmo do Cajuru, 25 de março de 2025.

---

Alcione Alves Santos  
Diretora Executiva do PREVCARMO

Membros do Comitê de Investimentos:

---

Jorge Antônio Batista da Silva

---

Aline Costa Fernandes

---

Flavia Regina Passos



CRÉDITO  
& MERCADO

# CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

## PANORAMA ECONÔMICO

FEVEREIRO 2025



# SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

O ambiente de investimentos para o RPPS se mostra ainda mais desafiador, com pressões e variáveis no cenário exterior que exercem ainda maiores temores nos mercados.

Nos Estados Unidos, as políticas tarifárias de Trump coloca volatilidade nos mercados à medida que as decisões do político republicano são usadas como instrumentos de negociação para com os outros países.

Em paralelo, uma rotação do fluxo financeiro se desenrola ao passo que parte dos investidores demonstram estar realizando os resultados no segmento de tecnologia rumo a outros segmentos do mercado. Toda via, conforme indicadores, a economia americana segue como sendo o principal ambiente para desenvolvimento econômico, apesar dos ruídos.

No Brasil, mesmo com a projeção do Focus de Selic em 15%, as expectativas de inflação ainda sofrem revisões altistas, o que, em junção a diversos outros fatores já exauridos em nossos periódicos anteriores, pressionam o COPOM para uma postura ainda mais cautelosa.

A alta de 1 ponto percentual na última reunião de 2025 foi acompanhada de uma sinalização de mais uma alta, talvez de menor magnitude, na próxima reunião de 2025, além de um duro comunicado que apontou mais uma vez, que a relevância do aspecto fiscal na condução da política monetária, é crucial.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.

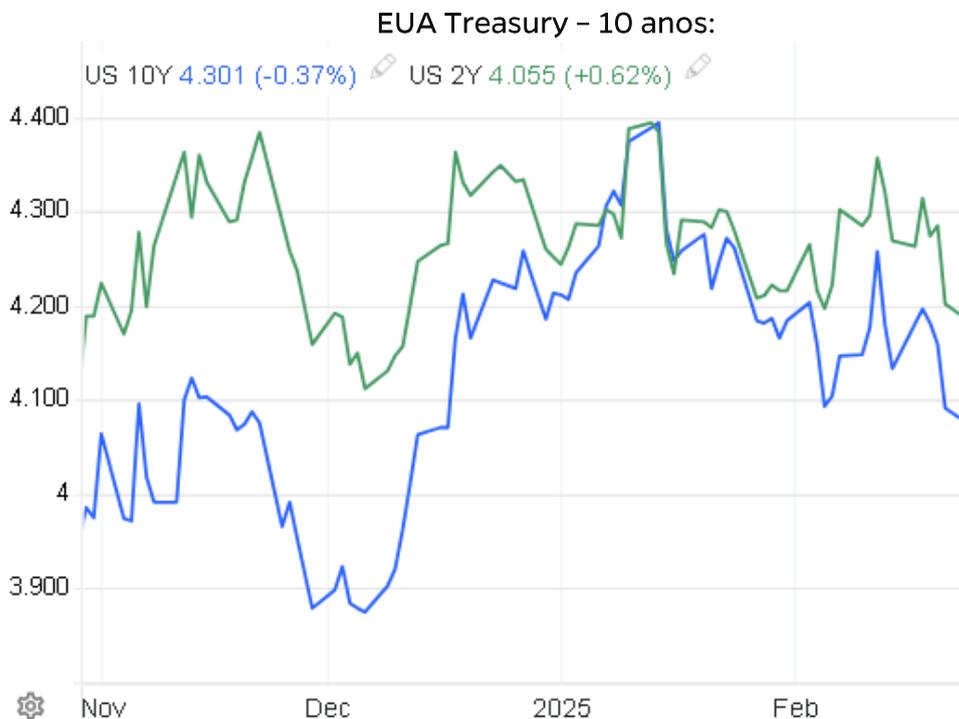
# INTERNACIONAL

## Estados Unidos

### Curva de Juros

O rendimento do Treasury de 2 anos em fevereiro de 2025, saiu de 4,265% no início do mês para 4,007% no fechamento. Os movimentos mistos durante o mês de fevereiro refletiram expectativas de inflação e os dados de atividade econômica, como os dados de emprego por exemplo.

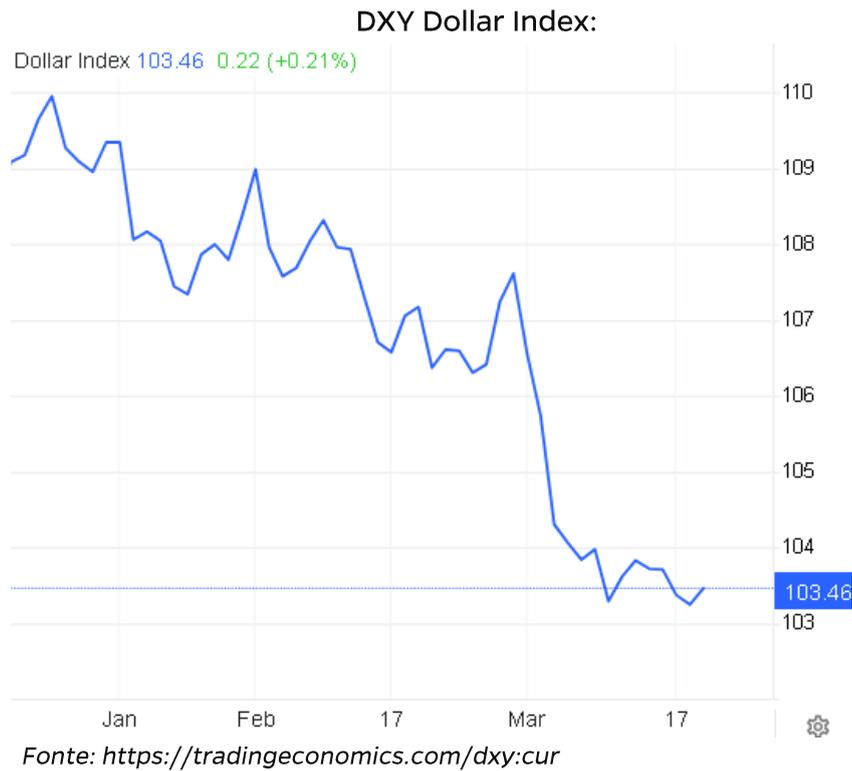
A ponta longa da curva seguiu a mesma tendência, com o Treasury de 10 anos fechando o mês em 4,22%, refletindo o impacto de dados econômicos mais fracos, como a revisão para baixo das projeções de PIB e a desaceleração no núcleo da inflação.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

Em fevereiro, o índice do dólar (DXY), que mede o valor do dólar norte-americano em relação a uma cesta de moedas estrangeiras, registrou uma perda de força. Essa depreciação foi influenciada por uma combinação de fatores econômicos e geopolíticos que afetaram a confiança dos investidores na moeda norte-americana.

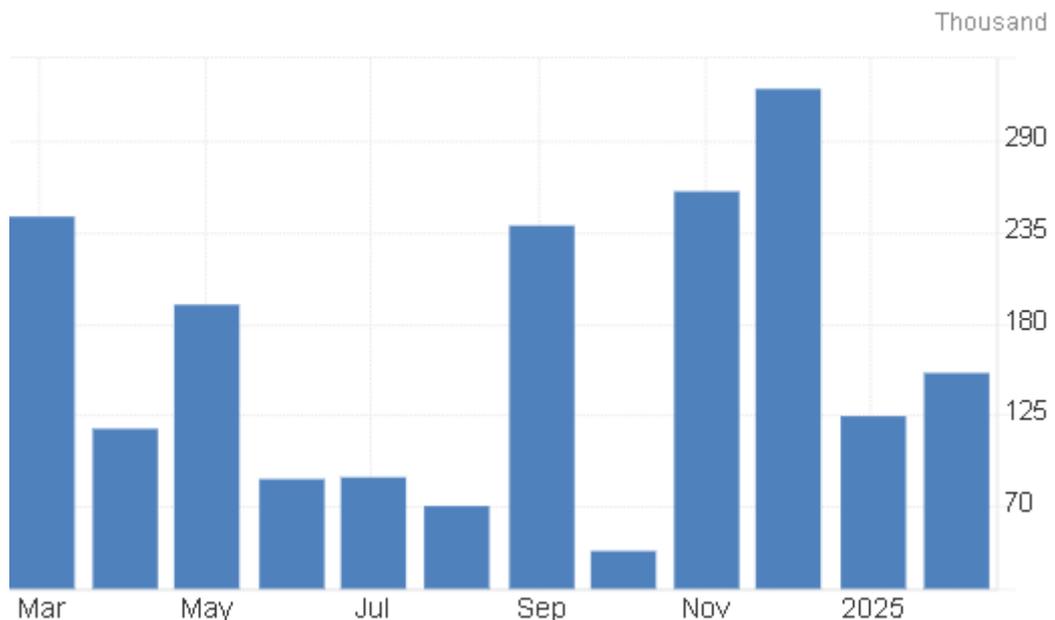
Essa perda de valor foi influenciada pelo anúncio de novas tarifas pelos EUA sobre importações do México, Canadá e China gerou preocupações sobre uma possível guerra comercial. Embora algumas tarifas tenham sido suspensas temporariamente após negociações, a incerteza resultante afetou negativamente o dólar.



## Mercado de trabalho

A economia dos Estados Unidos adicionou 151.000 empregos em fevereiro de 2025, abaixo das expectativas de 160.000. Conseqüentemente, a taxa de desemprego aumentou ligeiramente para 4,1%, em comparação com 4,0% em janeiro.

### Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Em janeiro de 2025, o relatório JOLTS revelou um aumento de 232.000 nas vagas de emprego, totalizando 7,74 milhões no último dia do mês. Este crescimento indica uma demanda robusta por mão de obra no período. Além disso, as contratações

mantiveram-se estáveis em 5,4 milhões, enquanto as demissões diminuíram em 34.000, atingindo 1,635 milhão.

#### Vagas abertas (Jolts) - EUA:



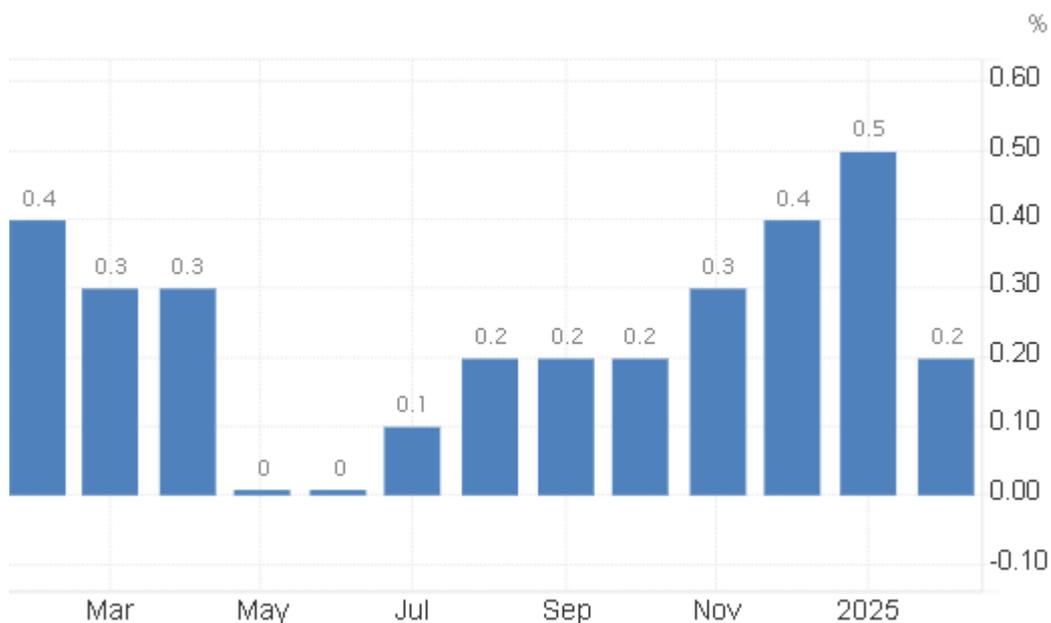
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Apesar desses números positivos, economistas preveem uma possível desaceleração na demanda por trabalho nos próximos meses, devido a incertezas relacionadas a políticas tarifárias e cortes agressivos nos gastos governamentais, que podem impactar negativamente a atividade econômica.

#### Inflação

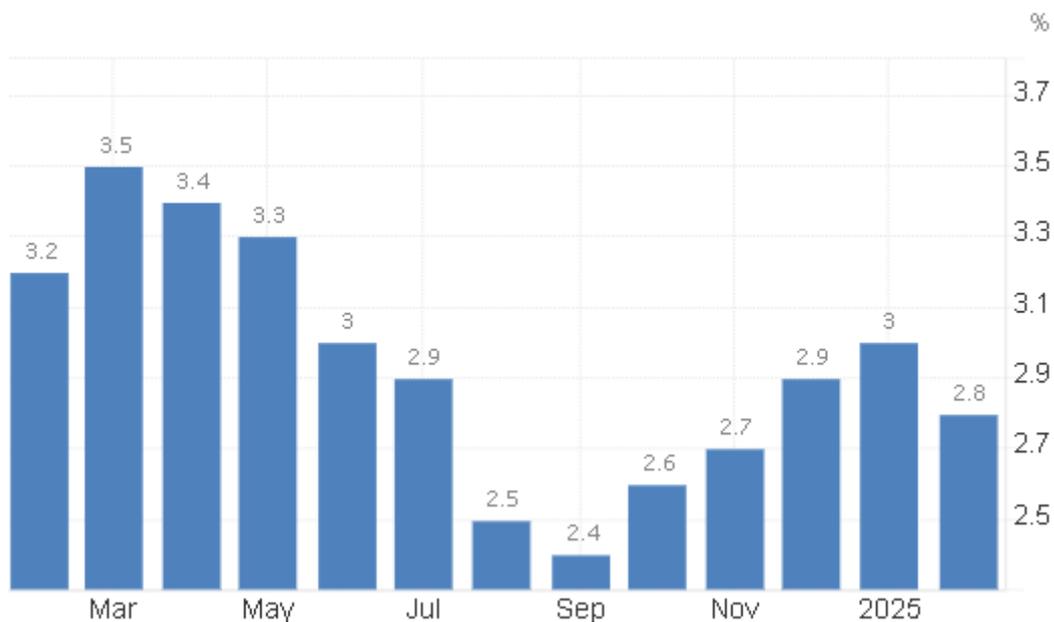
O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) subiu 0,2% em fevereiro de 2025, desacelerando em relação ao aumento de 0,5% observado em janeiro. No acumulado de 12 meses, o CPI registrou alta de 2,8%, o menor nível desde novembro do ano anterior. Essa desaceleração foi influenciada por uma queda nas tarifas aéreas e uma redução nos preços da gasolina, embora os custos de habitação tenham aumentado no mês.

### CPI mensal - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

### CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

O núcleo da inflação, que exclui os setores mais voláteis de alimentos e energia, registrou um aumento de 0,2% na comparação mensal, abaixo da expectativa de 0,3%. No acumulado dos últimos 12 meses, o núcleo do CPI avançou 3,1%, também abaixo da projeção de 3,2%, marcando uma desaceleração em relação aos meses anteriores.

### Núcleo CPI anual - Estados Unidos:

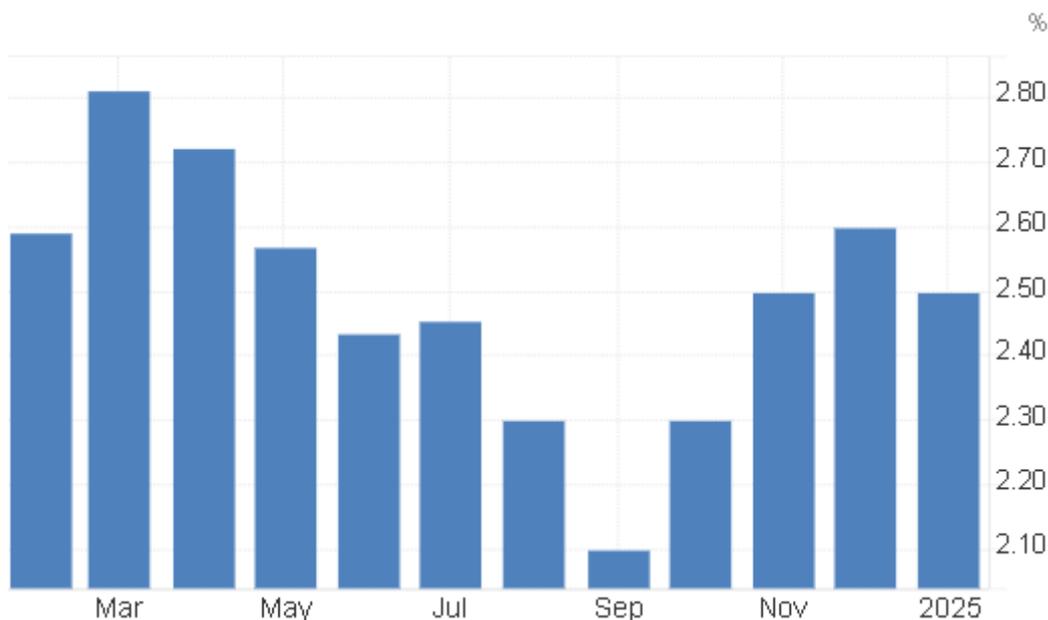


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

O PCE, principal métrica de inflação acompanhada pelo Federal Reserve, registrou um aumento de 0,3% em janeiro, mantendo o ritmo observado em dezembro de 2024. Na comparação anual, o PCE avançou 2,5%, desacelerando em relação à taxa de 2,6% registrada no mês anterior. Esses números indicam que a inflação geral continua em trajetória descendente, aproximando-se gradualmente da meta de 2% do Fed, mas ainda mostrando alguma persistência nos preços de serviços.

O núcleo do PCE, que exclui os preços mais voláteis também subiu 0,3% na comparação mensal. No acumulado dos últimos 12 meses, a alta foi de 2,6%, uma desaceleração em relação aos 2,7% registrados em dezembro de 2024.

### PCE anual - Estados Unidos:

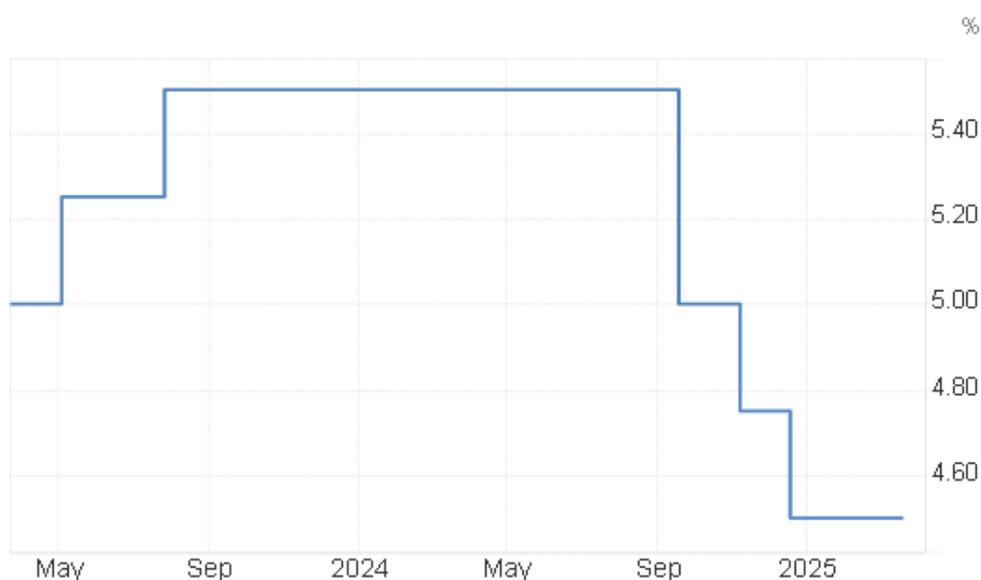


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/pce-price-index-annual-change>

## Juros

Na segunda reunião de 2025, o Federal Reserve decidiu manter as taxas de juros dos Estados Unidos no intervalo de 4,25% a 4,50% durante a reunião do FOMC. A decisão, amplamente esperada pelo mercado, reflete a cautela da autoridade monetária diante das atuais condições econômicas, incluindo inflação acima da meta e crescimento econômico moderado. O Fed ressaltou que continuará monitorando de perto os indicadores econômicos para ajustar sua política monetária conforme necessário, visando equilibrar o controle da inflação e o suporte ao crescimento econômico.

Taxa de Juros – Estados Unidos



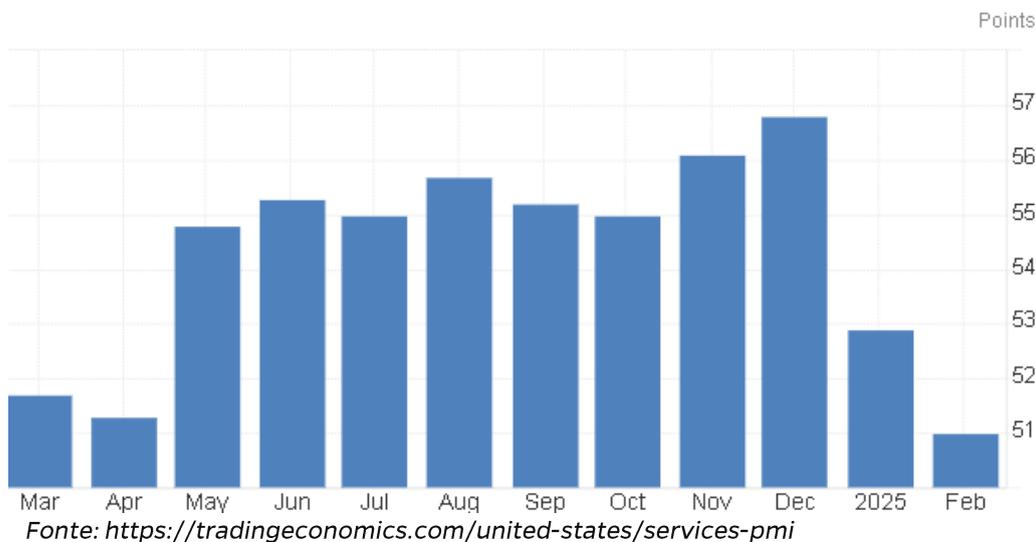
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

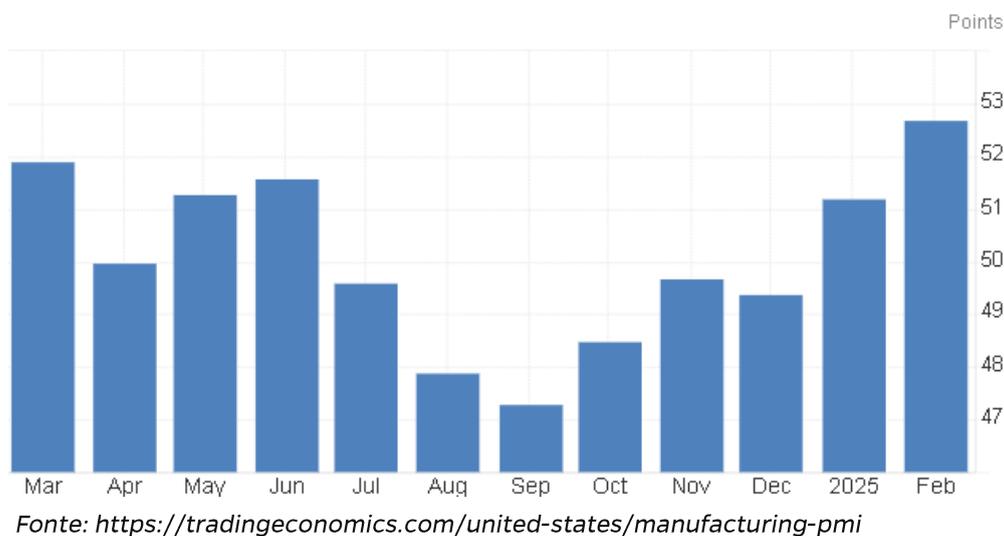
O PMI de Serviços dos Estados Unidos registrou 51 pontos em fevereiro, uma queda em relação aos 52,90 pontos de janeiro, porém pouco acima da projeção inicial de 49,70 pontos. A baixa do indicador reflete uma expectativa de demanda um pouco mais baixa por conta das políticas tarifárias adotadas pelo governo.

### PMI Serviços - Estados Unidos:



Quanto ao PMI Industrial, este subiu para 52,7 pontos, acima dos 51,2 registrados em janeiro. Este aumento indica uma aceleração na expansão do setor manufatureiro norte-americano, marcando o segundo mês consecutivo de crescimento

### PMI Manufatura - Estados Unidos:

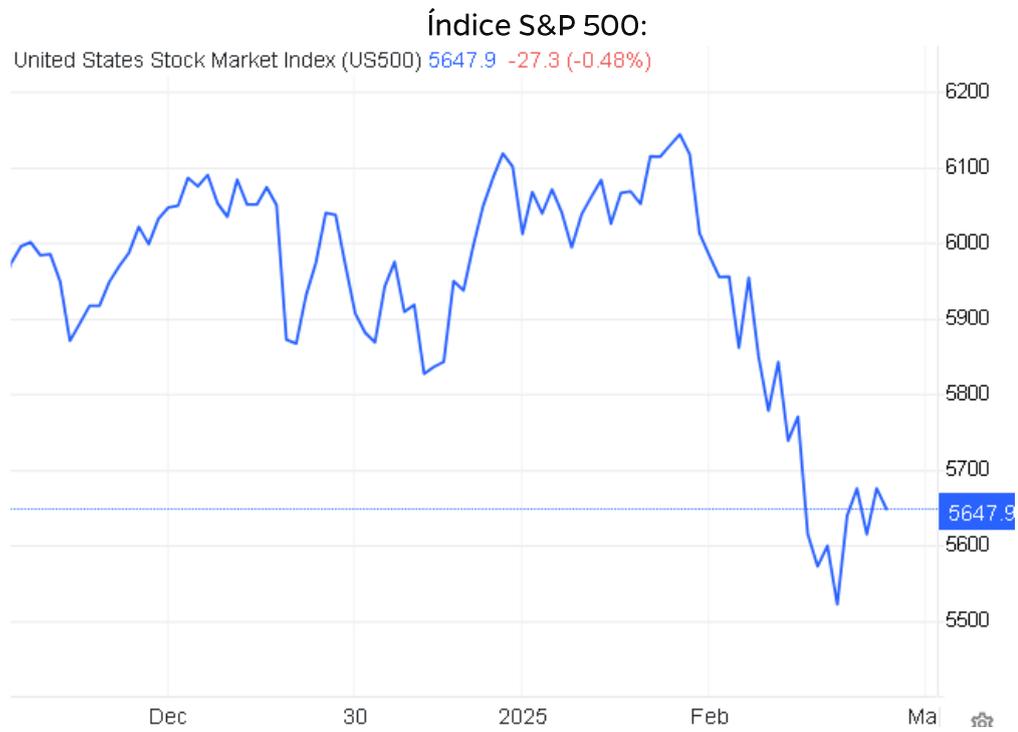


Sintetizando os dois, o PMI Composto caiu de 52,70 pontos em janeiro para 51,60 pontos em fevereiro, ligeiramente acima da estimativa preliminar de 50,40 pontos. Apesar da desaceleração, o índice segue em expansão mensal na atividade empresarial.

## RENDA VARIÁVEL

No mercado de renda variável dos Estados Unidos, na variação mensal, o índice Dow Jones recuou 1,58% aos 43.840,91 pontos, o S&P 500 cedeu 1,42% aos 5.954,50 pontos e o Nasdaq retraiu 3,97% aos 18.847,28 pontos. Os movimentos foram gerados por fatores que embarcam desde as mudanças nos posicionamento geopolíticos do

governo americano, até dados macroeconômicos que também tiveram influência sob os mercados.



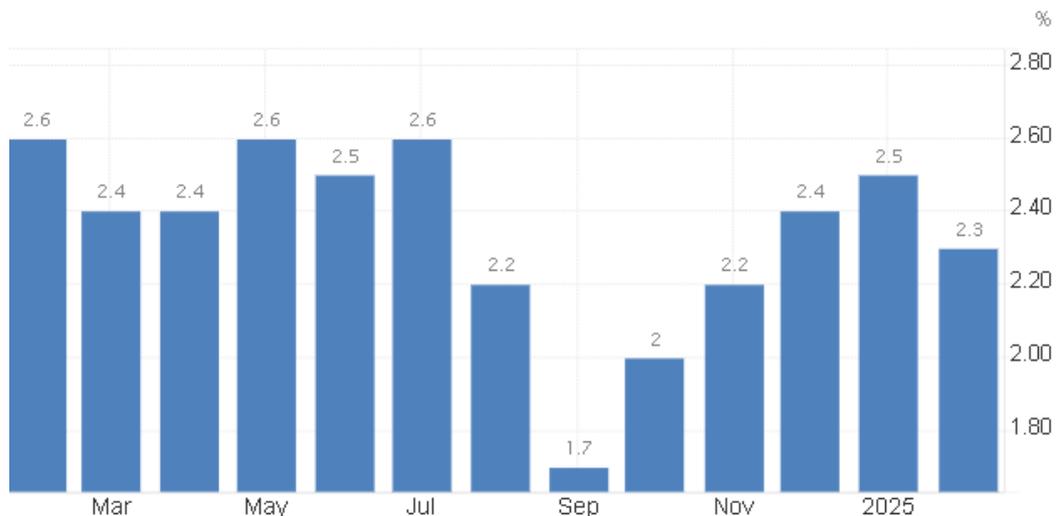
fonte: <https://tradingeconomics.com/spx:ind>

## Zona do Euro

### Inflação

Em fevereiro de 2025, a taxa anual de inflação ao consumidor (CPI) na zona do euro desacelerou para 2,3%, em comparação aos 2,5% registrados em janeiro. Essa desaceleração interrompeu uma sequência de quatro meses consecutivos de alta na inflação. No mês, a variação foi de 0,4%.

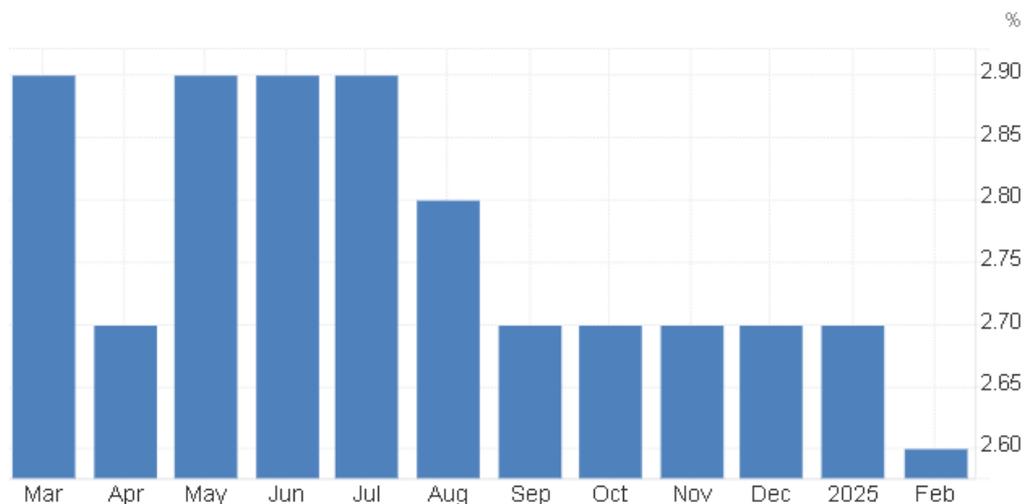
CPI - Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

O núcleo do CPI, que exclui os preços voláteis de energia e alimentos, apresentou um aumento anual de 2,6% em fevereiro, ligeiramente abaixo dos 2,7% observados em janeiro. Em termos mensais, o núcleo do CPI registrou uma variação de 0,6% em fevereiro, conforme os dados mais recentes disponíveis.

Núcleo inflação - Zona do Euro:



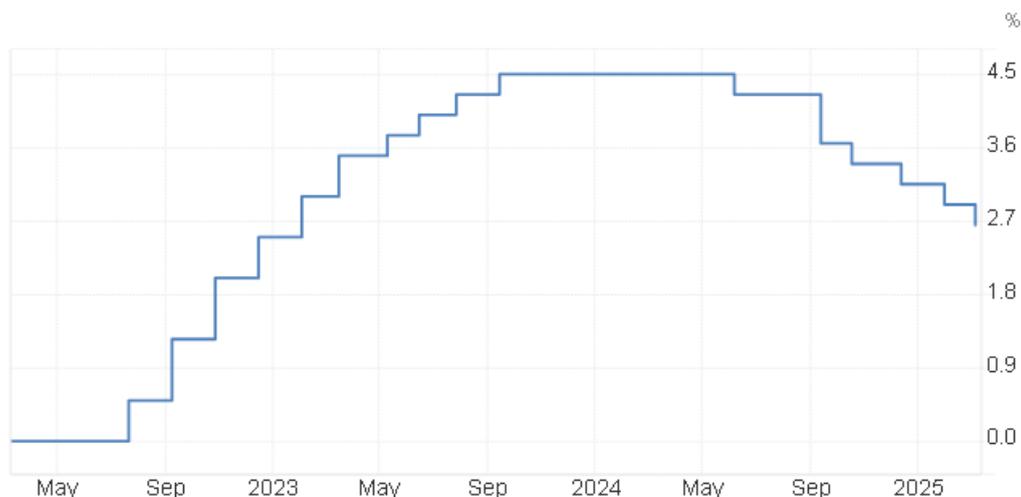
Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/core-inflation-rate>

### Juros

Em março de 2025, o Banco Central Europeu decidiu reduzir as três principais taxas de juros em 25 pontos-base cada. Com essa decisão, a taxa de depósito foi

ajustada para 2,50%, a taxa das operações principais de refinanciamento para 2,65% e a taxa da facilidade permanente de cedência de liquidez para 2,90%.

Taxa de Juros - Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

O PMI Composto, que abrange os setores de serviços e industrial, manteve-se em 50,2 pontos, o mesmo nível de janeiro, conforme dados da S&P Global. O resultado ficou abaixo das expectativas de analistas, que previam uma leve alta para 50,5 pontos.

PMI composto - Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

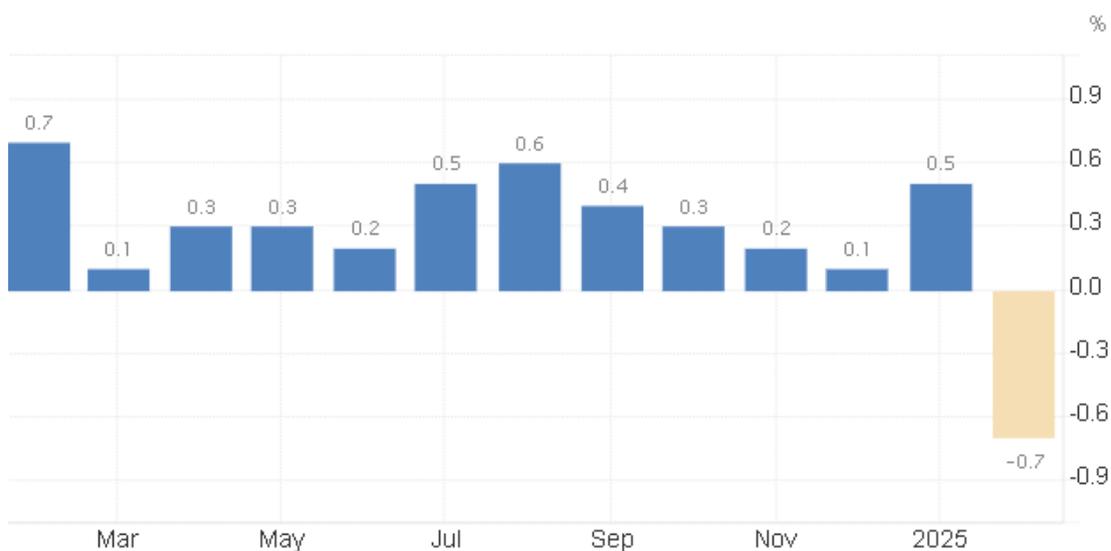
O PMI de Serviços caiu de 51,3 pontos em janeiro para 50,6 em fevereiro, atingindo o menor nível em três meses. Essa queda reflete uma demanda mais fraca e uma redução nos novos negócios, levando a uma diminuição no ritmo de expansão do setor.

Por outro lado, o setor industrial continuou em território de contração, embora tenha mostrado uma leve melhora. O PMI Industrial subiu de 46,6 pontos em janeiro para 47,6 em fevereiro, indicando uma desaceleração menos acentuada na produção industrial. Apesar dessa recuperação parcial, a demanda interna e externa permaneceu fraca, contribuindo para o nono mês consecutivo de queda nos novos pedidos.

## Ásia

A China registrou uma deflação anual de -0,7% em fevereiro no Índice de Preços ao Consumidor (CPI), revertendo o aumento de 0,5% observado em janeiro e superando as expectativas de uma queda de 0,5%. Essa foi a primeira vez em 13 meses que o país apresentou uma deflação anual, refletindo uma demanda doméstica enfraquecida e preocupações dos consumidores em relação ao emprego e à renda. Em termos mensais, o CPI caiu 0,2% em fevereiro, após um aumento de 0,7% em janeiro. Essa diminuição é atribuída à redução da demanda sazonal e à cautela dos consumidores em relação aos gastos, fatores que contribuíram para a pressão deflacionária na economia chinesa.

CPI - China:



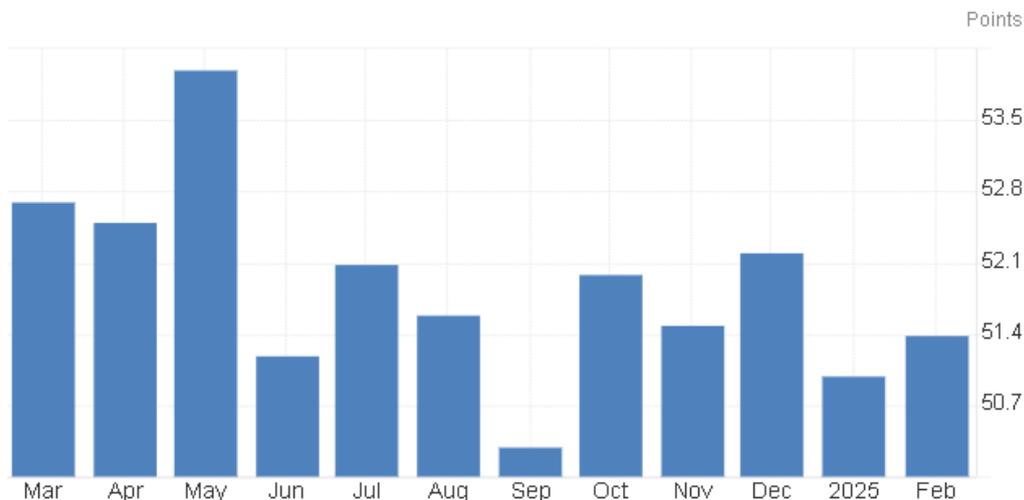
fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

O setor de serviços também registrou crescimento, com o PMI de serviços aumentando de 51,0 em janeiro para 51,4 em fevereiro. Essa elevação sugere uma recuperação mais rápida da demanda, incluindo pedidos de exportação, apesar das incertezas relacionadas às tensões comerciais com os Estados Unidos.

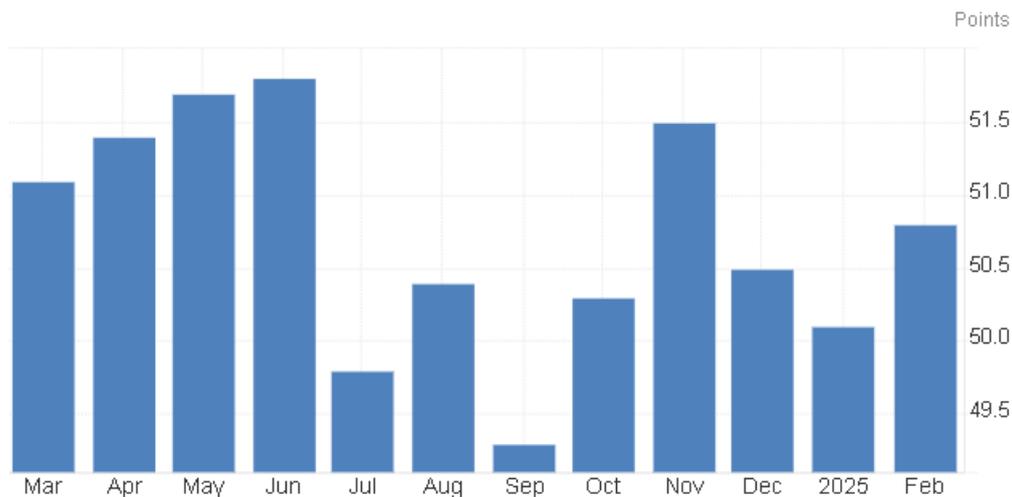
### PMI serviços - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/services-pmi>

O PMI de manufatura subiu para 50,8 em fevereiro, ante 50,1 em janeiro, marcando o ritmo mais rápido de expansão em três meses. Esse aumento indica uma melhoria na atividade industrial chinesa, superando as expectativas do mercado, que previa um índice de 50,3.

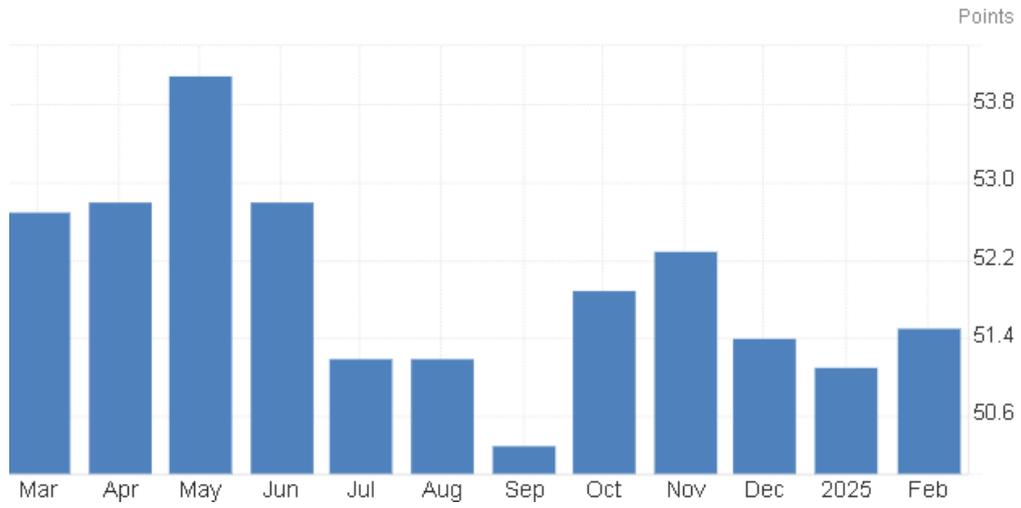
### PMI industrial - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

Combinando os setores de manufatura e serviços, o PMI composto da China avançou de 51,1 em janeiro para 51,5 em fevereiro, atingindo o nível mais alto dos últimos três meses.

### PMI composto - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>

## Brasil

### Juros

O Comitê de Política Monetária do Banco Central elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual na segunda reunião de 2025, passando de 13,25% para 14,25% ao ano. A decisão busca conter a inflação persistente, apesar do impacto sobre o crescimento econômico.

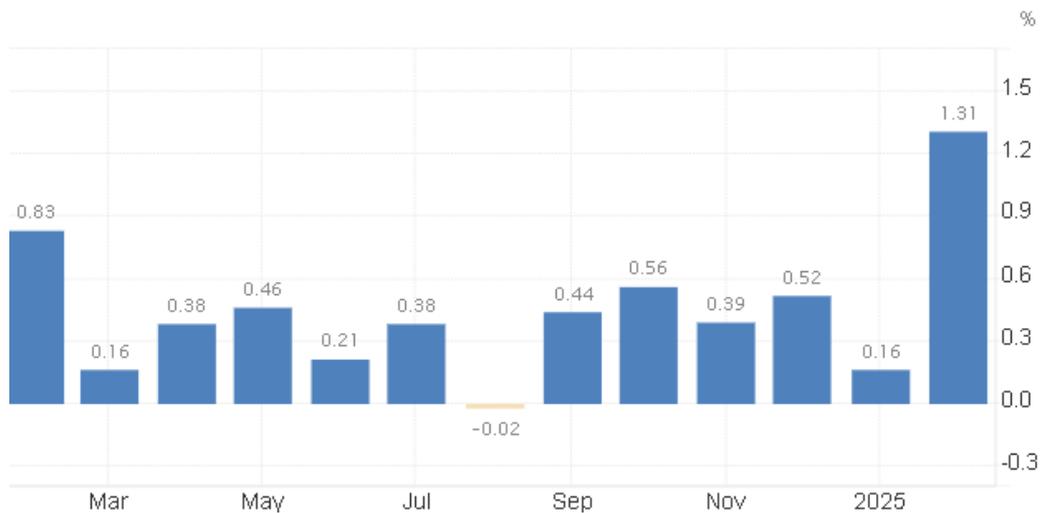
No comunicado, o Copom indicou a possibilidade de um novo ajuste, embora menor, na próxima reunião de maio. O cenário inflacionário segue desafiador, com pressão dos preços administrados e expectativas desancoradas.

### Inflação

Em fevereiro, o IPCA registrou um aumento de 1,31%, o maior dado referente a fevereiro em mais de 20 anos. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA alcançou 5,06%, ultrapassando novamente o teto da meta estabelecida pelo Banco Central para o período, que é de 4,5%

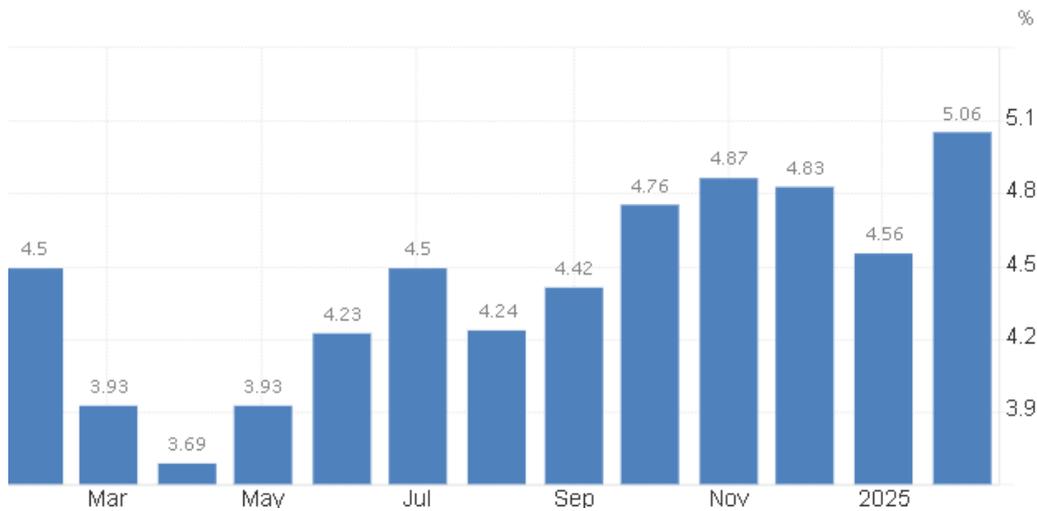
Apesar da desaceleração econômica, a inflação acima da meta sugere que o Banco Central continuará sua política monetária restritiva. Espera-se uma terceira elevação consecutiva de 100 pontos-base na taxa Selic em março, levando-a a 14,25%, na tentativa de conter a inflação persistente.

IPCA mensal - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

## IPCA anual - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

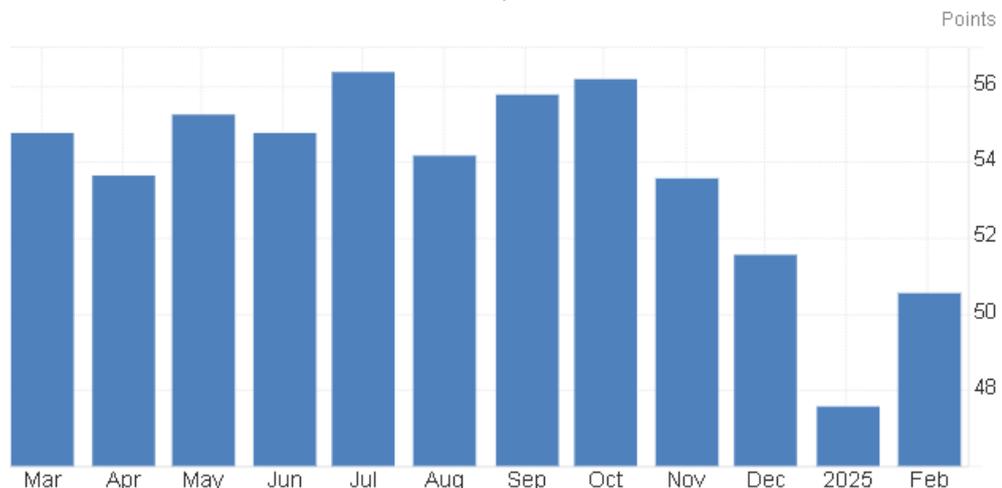
## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

Após uma retração em janeiro, o setor de serviços voltou a crescer, com o PMI de serviços subindo de 47,6 para 50,6 pontos em fevereiro. Este aumento sugere uma recuperação moderada na demanda dos clientes, apesar de desafios como poder de compra reduzido e custos elevados de financiamento.

Com a melhora em ambos os setores, o PMI composto, que engloba a atividade industrial e de serviços, subiu de 48,2 pontos em janeiro para 51,2 pontos em fevereiro. Esta leitura acima de 50 pontos indica uma expansão moderada na atividade econômica geral do país.

## PMI serviços - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/services-pmi>

## Câmbio

Em relação ao câmbio, o dólar encerrou o mês cotado a R\$ 5,92 em meio a ruídos políticos domésticos e estrangeiros. No mês, o dólar subiu 1,35%.

## Bolsa

O mercado de renda variável brasileiro apresentou desempenho negativo. O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, acumulou uma queda de -2,64% no mês, encerrando aos 122.799 pontos em 28 de fevereiro.

### IBOVESPA:



## Renda Fixa

No mês de fevereiro, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (0,63%), IMA-B 5 (0,46%), IMA-B (0,19%), IMA-B 5+ (-0,01%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (0,96%), IRF-M (0,34%) e IRF-M 1+ (-0,04%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,72% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,42% no mês.

## CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O ambiente de investimentos para o RPPS se mostra ainda mais desafiador, com pressões e variáveis no cenário exterior que exercem ainda maiores temores nos mercados.

Nos Estados Unidos, as políticas tarifárias de Trump coloca volatilidade nos mercados à medida que as decisões do político republicano são usadas como instrumentos de negociação para com os outros países.

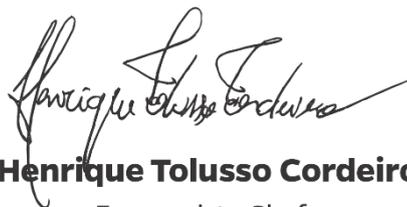
Em paralelo, uma rotação do fluxo financeiro se desenrola ao passo que parte dos investidores demonstram estar realizando os resultados no segmento de tecnologia rumo a outros segmentos do mercado. Toda via, conforme indicadores, a economia americana segue como sendo o principal ambiente para desenvolvimento econômico, apesar dos ruídos.

No Brasil, mesmo com a projeção do Focus de Selic em 15%, as expectativas de inflação ainda sofrem revisões altistas, o que, em junção a diversos outros fatores já exauridos em nossos periódicos anteriores, pressionam o COPOM para uma postura ainda mais cautelosa.

A alta de 1 ponto percentual na última reunião de 2025 foi acompanhada de uma sinalização de mais uma alta, talvez de menor magnitude, na próxima reunião de 2025, além de um duro comunicado que apontou mais uma vez, que a relevância do aspecto fiscal na condução da política monetária, é crucial.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.



**Henrique Tolusso Cordeiro**

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

## INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>60%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>30%</b>
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>55%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>35%</b>
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>50%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>40%</b>
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>40%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	15%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>55%</b>
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>15%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

# Relatório Analítico dos Investimentos

em fevereiro de 2025



Carteira consolidada de investimentos - base (Fevereiro / 2025)

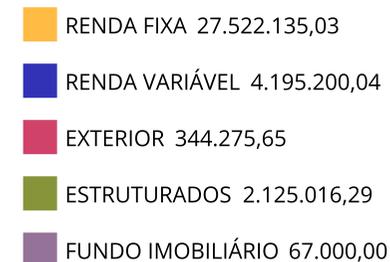
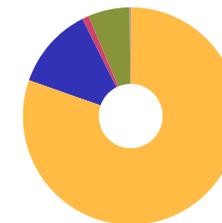
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	825.714,66	2,41%	735	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	1.426.975,26	4,17%	223	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.897.226,80	5,54%	465	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.422.077,80	4,15%	487	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	1.081.359,55	3,16%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.502.234,39	4,39%	85	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/05/2025	2.074.240,97	6,06%	62	0,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.100.522,50	9,05%	249	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.646.903,99	4,81%	591	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.751.561,31	5,11%	702	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.107.865,28	3,23%	782	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	2.547.666,28	7,44%	219	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.542.004,46	4,50%	559	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	343.003,77	1,00%	1.114	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	693.137,16	2,02%	184	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	1.054.531,17	3,08%	569	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	739.762,85	2,16%	1.067	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	898.734,06	2,62%	106	0,22%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.829.588,53	5,34%	165	0,27%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	37.024,24	0,11%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a

Carteira consolidada de investimentos - base (Fevereiro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	938.745,99	2,74%	427	0,38%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	482.466,90	1,41%	1.006	0,08%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	338.503,39	0,99%	2.016	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVSPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	288.596,32	0,84%	23.512	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	386.287,34	1,13%	14.812	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	295.675,27	0,86%	772	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	612.892,63	1,79%	73	0,25%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	134.972,36	0,39%	4.800	0,11%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	217.052,32	0,63%	1.622	0,18%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	500.007,52	1,46%	4.003	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	344.275,65	1,01%	457	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	519.315,36	1,52%	142	0,18%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.605.700,93	4,69%	3.283	0,17%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	67.000,00	0,20%		0,00%	Artigo 11º
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>34.253.627,01</b>				

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Fevereiro / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	13.701.450,80
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	22.962.494,18	67,04%	0,00%	50,00%	90,00%	7.865.770,13
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.712.681,35
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	4.522.616,61	13,20%	0,00%	15,00%	40,00%	9.178.834,19
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.712.681,35
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	6.850.725,40
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	37.024,24	0,11%	0,00%	0,10%	5,00%	1.675.657,11
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.712.681,35
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.522.135,03</b>	<b>80,35%</b>	<b>0,00%</b>	<b>75,00%</b>	<b>210,00%</b>	

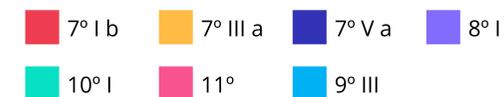
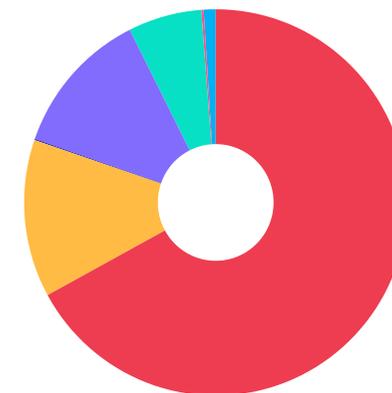


**ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Fevereiro / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.195.200,04	12,25%	0,00%	15,00%	35,00%	7.793.569,41
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.425.362,70
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.125.016,29	6,20%	0,00%	4,50%	10,00%	1.300.346,41
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.712.681,35
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.712.681,35
Artigo 11º	5,00%	67.000,00	0,20%	0,00%	0,00%	5,00%	1.645.681,35
<b>Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário</b>	<b>35,00%</b>	<b>6.387.216,33</b>	<b>18,65%</b>	<b>0,00%</b>	<b>19,50%</b>	<b>70,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.425.362,70
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.425.362,70
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	344.275,65	1,01%	0,00%	3,00%	10,00%	3.081.087,05
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>344.275,65</b>	<b>1,01%</b>	<b>0,00%</b>	<b>3,00%</b>	<b>30,00%</b>	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%	3.425.362,70

**Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos**

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	22.962.494,18	67,04	0,00	90,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	4.522.616,61	13,20	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	37.024,24	0,11	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	4.195.200,04	12,25	0,00	35,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	344.275,65	1,01	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	2.125.016,29	6,20	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	67.000,00	0,20	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Enquadramento por Gestores - base (Fevereiro / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	21.916.305,32	63,98	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.401.563,39	33,29	-
BANCO BRADESCO	898.734,06	2,62	-
GRAPHEN INVESTIMENTOS	37.024,24	0,11	-

**Artigo 20º** - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Fevereiro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)</b>	1,70%	2,30%	3,25%	5,98%	10,31%	21,03%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	-2,30%	-0,82%	-0,71%	1,08%	-	-	4,89%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,81%	2,05%	2,94%	3,27%	-	-	0,29%	-
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,61%	2,84%	2,37%	0,47%	0,01%	5,38%	1,13%	4,86%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,61%	2,85%	2,37%	3,49%	6,00%	18,36%	1,14%	2,96%
<b>IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)</b>	0,61%	2,68%	2,44%	3,89%	7,36%	18,22%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,62%	2,66%	2,36%	3,76%	6,98%	17,66%	1,07%	2,53%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,60%	2,53%	2,37%	4,02%	7,52%	18,04%	1,03%	2,36%
<b>IRF-M 1+ (Benchmark)</b>	0,36%	3,78%	0,71%	-0,47%	0,96%	18,98%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,37%	3,74%	0,66%	-0,60%	0,69%	18,33%	2,63%	5,20%
<b>IMA-B 5+ (Benchmark)</b>	0,41%	0,84%	-3,57%	-6,73%	-6,96%	10,03%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,40%	0,79%	-3,55%	-6,71%	-7,02%	9,66%	3,48%	7,39%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,44%	0,86%	-3,48%	-6,67%	-7,06%	9,47%	3,52%	7,42%
<b>IRF-M 1 (Benchmark)</b>	1,01%	2,31%	3,02%	5,34%	10,21%	24,22%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,00%	2,26%	2,97%	5,23%	9,98%	23,77%	0,20%	0,50%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Fevereiro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>IMA-B 5 (Benchmark)</b>	0,65%	2,55%	2,26%	3,80%	7,49%	18,71%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,64%	2,51%	2,19%	3,67%	7,24%	18,28%	0,93%	2,27%

<b>IMA-B (Benchmark)</b>	0,50%	1,58%	-1,08%	-2,36%	-1,00%	13,55%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	0,52%	1,49%	-1,09%	-2,30%	-0,97%	13,67%	2,12%	4,88%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,49%	1,53%	-1,17%	-2,52%	-1,29%	13,05%	2,29%	5,00%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,50%	1,53%	-1,13%	-2,46%	-1,25%	12,97%	2,29%	4,96%

<b>IRF-M (Benchmark)</b>	0,61%	3,20%	1,49%	1,52%	3,94%	20,42%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,60%	3,15%	1,45%	1,41%	3,69%	19,70%	1,72%	3,55%

<b>CDI (Benchmark)</b>	0,99%	2,00%	2,95%	5,60%	11,12%	25,28%	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,95%	2,17%	2,35%	4,31%	8,70%	24,99%	0,17%	0,86%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,91%	1,86%	2,69%	5,09%	10,04%	22,83%	0,02%	0,06%

<b>IPCA (Benchmark)</b>	1,31%	1,47%	2,00%	3,42%	5,06%	9,78%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,77%	2,31%	2,51%	4,49%	7,41%	21,05%	0,59%	1,47%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,67%	2,18%	0,85%	1,21%	3,89%	19,19%	1,02%	2,77%

<b>Não definido (Benchmark)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
---------------------------------	---	---	---	---	---	---	---	---

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Fevereiro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	-0,42%	-0,83%	-2,85%	-4,10%	-4,72%	-19,09%	0,15%	2,68%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Fevereiro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>CDI (Benchmark)</b>	0,99%	2,00%	2,95%	5,60%	11,12%	25,28%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,77%	1,98%	1,74%	2,49%	6,10%	20,59%	0,23%	2,64%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,92%	1,96%	2,48%	2,68%	6,55%	20,16%	0,23%	1,51%
<b>Global BDRX (Benchmark)</b>	-2,80%	-6,91%	-2,58%	11,64%	42,59%	90,05%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-2,70%	-6,86%	-2,76%	11,15%	41,06%	86,30%	7,29%	17,01%
<b>Ibovespa (Benchmark)</b>	-2,64%	2,09%	-2,28%	-9,71%	-4,82%	17,03%	-	-
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	-3,40%	0,28%	-3,63%	-9,99%	-8,57%	8,75%	7,48%	13,40%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	-5,01%	-2,35%	-7,02%	-13,22%	-9,83%	5,46%	7,08%	12,47%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	-5,03%	-2,38%	-3,46%	-8,04%	-6,35%	11,64%	7,15%	12,01%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	-2,54%	2,79%	-3,01%	-11,78%	-12,83%	14,61%	9,43%	17,05%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	-3,66%	6,86%	-3,21%	-13,44%	-14,78%	15,76%	11,95%	24,83%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	-3,58%	0,66%	-4,42%	-14,35%	-13,59%	1,46%	8,43%	14,83%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	-4,12%	-1,30%	-5,11%	-11,26%	-10,02%	5,30%	7,25%	12,29%
<b>IBX-50 (Benchmark)</b>	-2,79%	1,90%	-2,19%	-9,23%	-3,21%	17,59%	-	-
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	-2,80%	1,75%	-2,42%	-9,63%	-4,80%	11,84%	7,26%	13,19%
<b>IDIV (Benchmark)</b>	-2,78%	0,63%	-4,29%	-6,68%	0,64%	26,97%	-	-

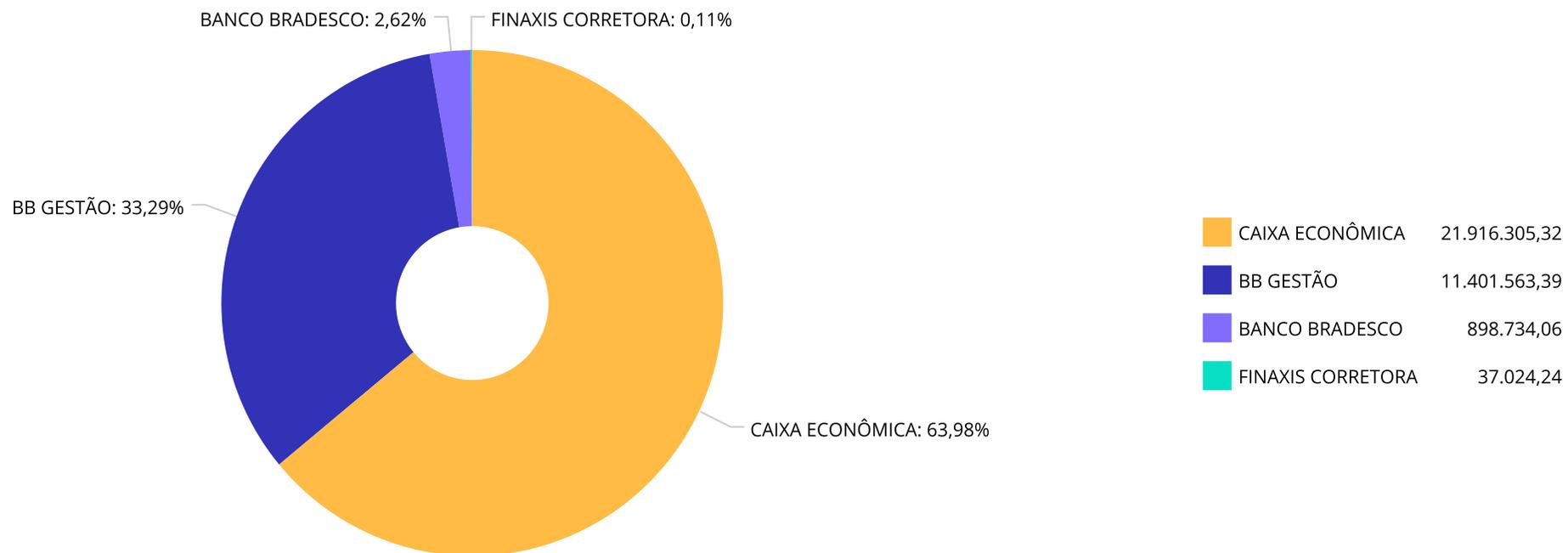
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Fevereiro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	-4,98%	-2,16%	-7,89%	-12,48%	-10,99%	15,02%	8,37%	15,07%
<b>IFIX (Benchmark)</b>	3,34%	0,17%	-0,51%	-8,02%	-7,10%	11,15%	-	-
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	0,00%	-0,15%	-4,65%	-15,90%	-34,31%	8,70%	-	-
<b>SMLL (Benchmark)</b>	-3,87%	2,01%	-5,98%	-15,33%	-18,55%	-2,75%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-3,66%	2,03%	-6,12%	-15,47%	-18,99%	-4,31%	9,55%	19,45%

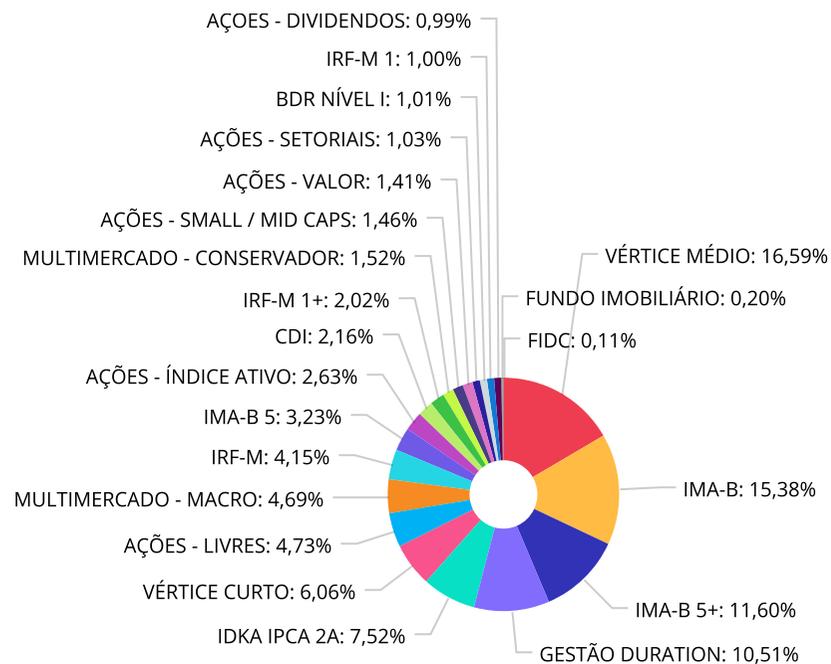
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Fevereiro/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	-2,80%	-6,91%	-2,58%	11,64%	42,59%	90,05%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-2,70%	-6,86%	-2,76%	11,15%	41,06%	86,30%	7,29%	17,010%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Fevereiro / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Fevereiro / 2025)

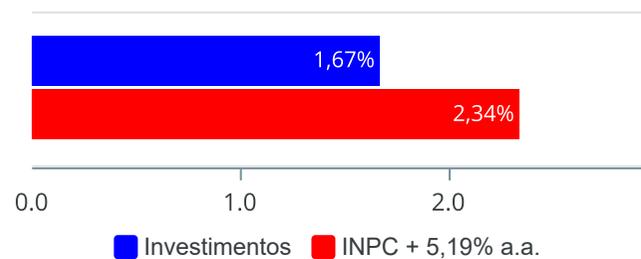


■ VÉRTICE MÉDIO	5.684.116,44	■ IMA-B	5.268.819,79	■ IMA-B 5+	3.974.641,54	■ GESTÃO DURATION	3.600.169,22
■ IDKA IPCA 2A	2.577.275,97	■ VÉRTICE CURTO	2.074.240,97	■ AÇÕES - LIVRES	1.620.708,60	■ MULTIMERCADO - MACRO	1.605.700,93
■ IRF-M	1.422.077,80	■ IMA-B 5	1.107.865,28	■ AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	901.488,95	■ CDI	739.762,85
■ IRF-M 1+	693.137,16	■ MULTIMERCADO - CONSERVADOR	519.315,36	■ AÇÕES - SMALL / MID CAPS	500.007,52	■ AÇÕES - VALOR	482.466,90
■ AÇÕES - SETORIAIS	352.024,68	■ BDR NÍVEL I	344.275,65	■ IRF-M 1	343.003,77	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	338.503,39
■ FUNDO IMOBILIÁRIO	67.000,00	■ FIDC	37.024,24				

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

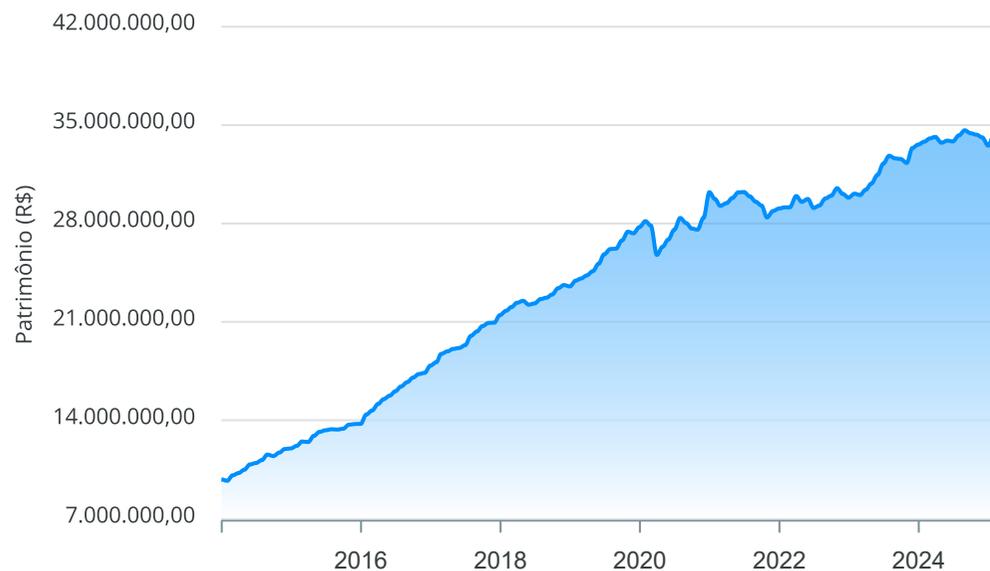
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	562.758,00	1,67%	1,67%	0,44%	0,44%	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	564.972,71	0,01%	1,67%	1,89%	2,34%	71,50%	2,66%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



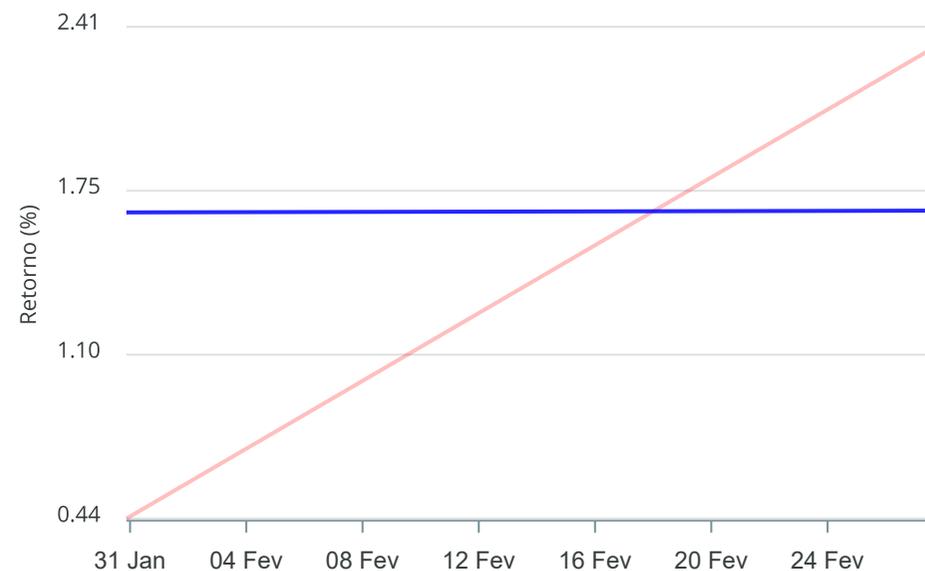
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos  Meta de Rentabilidade  CDI  IMA-B
- IMA-B 5  IMA-B 5+  IMA Geral  IRF-M  IRF-M 1
- IRF-M 1+  Ibovespa  IBX  SMLL  IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Fevereiro/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	1.044.607,84	0,00	0,00	1.054.531,17	9.923,33	0,95%	0,95%	0,17%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	888.485,27	60.402,94	217.213,21	739.762,85	8.087,85	0,85%	0,90%	0,02%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.057.484,24	0,00	0,00	2.074.240,97	16.756,73	0,81%	0,81%	0,29%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.634.283,48	0,00	0,00	1.646.903,99	12.620,51	0,77%	0,77%	0,59%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	704.755,76	499.562,75	870.203,92	343.003,77	8.889,18	0,74%	1,00%	0,20%
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	892.738,65	0,00	0,00	898.734,06	5.995,41	0,67%	0,67%	1,02%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1.100.862,17	0,00	0,00	1.107.865,28	7.003,11	0,64%	0,64%	0,93%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	1.740.751,39	0,00	0,00	1.751.561,31	10.809,92	0,62%	0,62%	1,07%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	1.074.808,86	0,00	0,00	1.081.359,55	6.550,69	0,61%	0,61%	1,14%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.493.152,43	0,00	0,00	1.502.234,39	9.081,96	0,61%	0,61%	1,13%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	820.786,00	0,00	0,00	825.714,66	4.928,66	0,60%	0,60%	1,03%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.413.605,73	0,00	0,00	1.422.077,80	8.472,07	0,60%	0,60%	1,72%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.697.778,22	474.381,12	90.073,04	3.100.522,50	18.436,20	0,58%	-2,30%	4,89%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.820.191,50	0,00	0,00	1.829.588,53	9.397,03	0,52%	0,52%	2,12%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	1.534.509,29	0,00	0,00	1.542.004,46	7.495,17	0,49%	0,49%	2,29%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.831.289,90	56.800,00	0,00	1.897.226,80	9.136,90	0,48%	0,49%	2,29%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	1.420.783,46	0,00	0,00	1.426.975,26	6.191,80	0,44%	0,44%	3,52%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	2.537.572,95	0,00	0,00	2.547.666,28	10.093,33	0,40%	0,40%	3,48%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	690.606,91	0,00	0,00	693.137,16	2.530,25	0,37%	0,37%	2,63%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	37.180,55	0,00	0,00	37.024,24	-156,31	-0,42%	-0,42%	0,15%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Fevereiro/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
Total Renda Fixa	27.436.234,60	1.091.146,81	1.177.490,17	27.522.135,03	172.243,79	0,63%		1,98%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Fevereiro/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	514.580,90	0,00	0,00	519.315,36	4.734,46	0,92%	0,92%	0,23%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	67.000,00	0,00	590,00	67.000,00	590,00	0,88%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.593.467,53	0,00	0,00	1.605.700,93	12.233,40	0,77%	0,77%	0,23%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	222.702,81	0,00	0,00	217.052,32	-5.650,49	-2,54%	-2,54%	9,43%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	630.528,71	0,00	0,00	612.892,63	-17.636,08	-2,80%	-2,80%	7,26%
BB IBOVSPA ATIVO FIC AÇÕES	298.740,79	0,00	0,00	288.596,32	-10.144,47	-3,40%	-3,40%	7,48%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	306.662,42	0,00	0,00	295.675,27	-10.987,15	-3,58%	-3,58%	8,43%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	140.098,47	0,00	0,00	134.972,36	-5.126,11	-3,66%	-3,66%	11,95%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	519.018,76	0,00	0,00	500.007,52	-19.011,24	-3,66%	-3,66%	9,55%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	402.881,67	0,00	0,00	386.287,34	-16.594,33	-4,12%	-4,12%	7,25%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	356.242,58	0,00	0,00	338.503,39	-17.739,19	-4,98%	-4,98%	8,37%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	507.894,39	0,00	0,00	482.466,90	-25.427,49	-5,01%	-5,01%	7,08%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	988.474,28	0,00	0,00	938.745,99	-49.728,29	-5,03%	-5,03%	7,15%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>6.548.293,31</b>	<b>0,00</b>	<b>590,00</b>	<b>6.387.216,33</b>	<b>-160.486,98</b>	<b>-2,45%</b>		<b>5,35%</b>

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Fevereiro / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	353.817,75	0,00	0,00	344.275,65	-9.542,10	-2,70%	-2,70%	7,29%
<b>Total Exterior</b>	<b>353.817,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>344.275,65</b>	<b>-9.542,10</b>	<b>-2,70%</b>		<b>7,29%</b>

## Disclaimer

---

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO ENGENHARIA FINANCEIRA.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.





**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO MUNICIPIO DE CARMO DO CAJURU**

**CNPJ: 07.340.643/0001.23**

**Demonstração da Execução Orçamentária**

Exercício: 2025

Período: 01/02/2025 à 28/02/2025

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
Receita Orçamentária	950.158,90	Despesa Orçamentária	1.094.481,17
Registro de Ganhos	189.588,53	Registro de Perdas	187.743,25
Receita Extra Orçamentária	229.623,62	Despesa Extra Orçamentária	212.633,05
Saldo do Exercício Anterior	34.398.912,94	Saldo do Exercício Seguinte	34.273.426,52
<b>Total:</b>	<b>35.768.283,99</b>	<b>Total:</b>	<b>35.768.283,99</b>

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>				
<b>RECEITA</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>DIFERENÇAS</b>	
Receitas Correntes	9.523.000,00	288.823,22	9.234.176,78	
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	8.965.000,00	661.335,68	8.303.664,32	
Deduções da Receitas	0,00	0,00	0,00	
<b>Soma:</b>	<b>18.488.000,00</b>	<b>950.158,90</b>	<b>17.537.841,10</b>	
<b>Déficit:</b>		<b>144.322,27</b>		
<b>Total:</b>	<b>18.488.000,00</b>	<b>1.094.481,17</b>	<b>17.537.841,10</b>	
<b>DESPESA</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>DIFERENÇAS</b>	
Créditos Orçamentários e Suplementares	16.651.000,00	1.094.481,17	15.556.518,83	
Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00	
Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00	
<b>Soma:</b>	<b>16.651.000,00</b>	<b>1.094.481,17</b>	<b>15.556.518,83</b>	
<b>Superavit:</b>	<b>1.837.000,00</b>		<b>1.981.322,27</b>	
<b>Total:</b>	<b>18.488.000,00</b>	<b>1.094.481,17</b>	<b>17.537.841,10</b>	

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO</b>		
<b>Ativo</b>	<b>34.273.426,52</b>	<b>Passivo</b>		<b>5.363,44</b>
<b>Ativo Financeiro</b>	<b>34.273.426,52</b>	<b>Passivo Financeiro</b>		<b>5.363,44</b>
Disponível	34.273.426,52	Resto a Pagar		0,00
Contabil	0,00	Depósitos de Diversas Origens		0,00
Realizavel	0,00	Transferências Financeiras A C		0,00
<b>Ativo Permanente</b>	<b>14.616,64</b>	<b>Passivo Permanente</b>		<b>0,00</b>
Imobilizado	14.616,64	Dívida Fundada Interna		0,00
Créditos	0,00	Provisão Matemática Previdenciária		0,00
Valores	0,00			
<b>Soma do Ativo Real:</b>	<b>34.273.426,52</b>	<b>Soma do Passivo Real:</b>		<b>5.363,44</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				
<b>Passivo Real a Descoberto:</b>	<b>0,00</b>	<b>Ativo Real e Descoberto:</b>		<b>34.268.063,08</b>
<b>Total:</b>	<b>34.273.426,52</b>	<b>Total:</b>		<b>34.273.426,52</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>			
<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>		<b>VARIAÇÕES PASSIVO</b>	
Receita Orçamentária	950.158,90	Despesa Orçamentária	1.094.481,17
Aquisição de Bens Móveis	14.616,64		
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	14.616,64		
Amortização da Dívida Contratada	0,00		
Incorporação de Bens Móveis	0,00		
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00		
<b>Total Variações Ativas:</b>	<b>979.392,18</b>	<b>Total Variações Passivas</b>	<b>1.094.481,17</b>
<b>Déficit Verificado:</b>	<b>115.088,99</b>	<b>Superavit Verificado:</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>1.094.481,17</b>	<b>Total Geral</b>	<b>1.094.481,17</b>





CRÉDITO  
& MERCADO



## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Retrospectiva (17/03/2025)

---

No Brasil, o IPCA de fevereiro registrou um aumento de 1,31%, o maior dado referente a fevereiro desde 2003, quando atingiu 1,57%. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA alcançou 5,06%, ultrapassando novamente o teto da meta estabelecida pelo Banco Central para o período, que é de 4,5%

Apesar da desaceleração econômica, a inflação acima da meta sugere que o Banco Central continuará sua política monetária restritiva. Espera-se uma terceira elevação consecutiva de 100 pontos-base na taxa Selic em março, levando-a a 14,25%, na tentativa de conter a inflação persistente.

Nos Estados Unidos, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) subiu 0,2% em fevereiro de 2025, desacelerando em relação ao aumento de 0,5% observado em janeiro. No acumulado de 12 meses, o CPI registrou alta de 2,8%, o menor nível desde novembro do ano anterior. Essa desaceleração foi influenciada por uma queda nas tarifas aéreas e uma redução nos preços da gasolina, embora os custos de habitação tenham aumentado no mês.

O Índice de Preços ao Produtor (PPI), permaneceu inalterado em fevereiro, após um aumento revisado de 0,6% em janeiro. Essa estabilidade resultou de uma queda de 4,7% nos preços da gasolina, compensada por um aumento significativo de mais de 50% nos preços dos ovos, devido a um surto de gripe aviária que afetou a oferta. Economistas previam um aumento de 0,3% no PPI para o mês, tornando a estagnação uma surpresa que sugere pressões inflacionárias menores do que o esperado.

Ainda nos Estados Unidos, em janeiro de 2025, o relatório JOLTS revelou um aumento de 232.000 nas vagas de emprego, totalizando 7,74 milhões no último dia do mês. Este crescimento indica uma demanda robusta por mão de obra no período. Além disso, as contratações mantiveram-se estáveis em 5,4 milhões, enquanto as demissões diminuíram em 34.000, atingindo 1,635 milhão.

Apesar desses números positivos, economistas preveem uma possível desaceleração na demanda por trabalho nos próximos meses, devido a incertezas relacionadas a políticas tarifárias e cortes agressivos nos gastos governamentais, que podem impactar negativamente a atividade econômica.

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Focus (17/03/2025)

---

**IPCA:** Para 2025, a expectativa da inflação diminuiu para 5,66%, ante 5,68%. Porém em 2026, a expectativa passou de 4,40%, para 4,48%.

**PIB:** A expectativa diminuiu o ano de 2025, de 2,01% para 1,99%; e 2026 diminuiu de forma acentuada para 1,60%, ante 1,70%

**Câmbio:** A expectativa do ano de 2025 diminuiu, de R\$/US\$5,99 para R\$/US\$5,98. Já para 2026 a expectativa se manteve com o dólar a R\$/US\$6,00

**Selic:** Em 2025 a taxa se mantém em 15%, e em 2026 também se manteve em 12,50%

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Perspectivas (17/03/2025)

---

Ao longo da semana, o principal evento ocorrerá na quarta-feira, a "super quarta", em que teremos reuniões de decisão de juros no Brasil e nos Estados Unidos. Ainda na quarta-feira, a Europa divulgada os dados de inflação ao consumidor referente ao mês de fevereiro.

Com destaque, a prévia do PIB, o IBC-Br divulgado pelo Banco Central ainda na segunda feira.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses.

Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS.

Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

Carteira consolidada de investimentos - base ( Fevereiro / 2025 )

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.751.561,31	5,11%	702	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.107.865,28	3,23%	782	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	825.714,66	2,41%	735	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	2.547.666,28	7,44%	219	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	1.426.975,26	4,17%	223	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.542.004,46	4,50%	559	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	343.003,77	1,00%	1.114	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.897.226,80	5,54%	465	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	693.137,16	2,02%	184	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.422.077,80	4,15%	487	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	1.081.359,55	3,16%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.502.234,39	4,39%	85	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/05/2025	2.074.240,97	6,06%	62	0,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.100.522,50	9,05%	249	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.646.903,99	4,81%	591	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

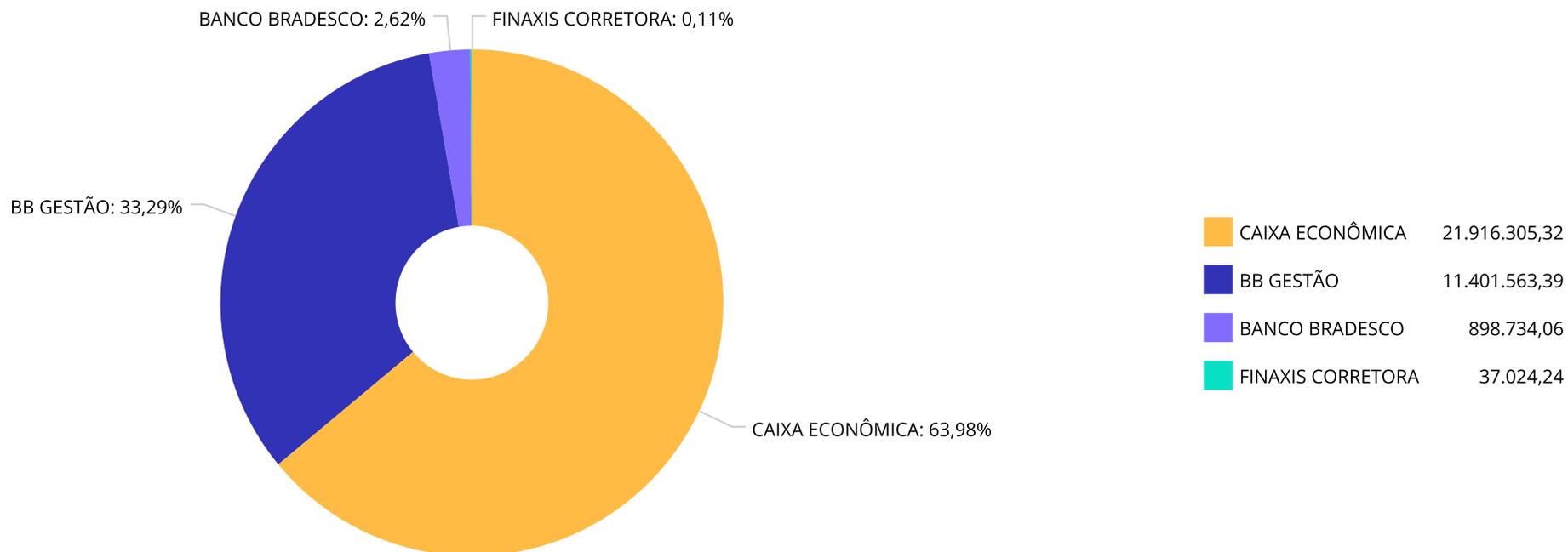
Carteira consolidada de investimentos - base ( Fevereiro / 2025 )

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	1.054.531,17	3,08%	569	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	739.762,85	2,16%	1.067	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	898.734,06	2,62%	106	0,22%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.829.588,53	5,34%	165	0,27%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	37.024,24	0,11%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	500.007,52	1,46%	4.003	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	938.745,99	2,74%	427	0,38%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	482.466,90	1,41%	1.006	0,08%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	338.503,39	0,99%	2.016	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	612.892,63	1,79%	73	0,25%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVSPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	288.596,32	0,84%	23.512	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	134.972,36	0,39%	4.800	0,11%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	386.287,34	1,13%	14.812	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	217.052,32	0,63%	1.622	0,18%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	295.675,27	0,86%	772	0,07%	Artigo 8º, Inciso I

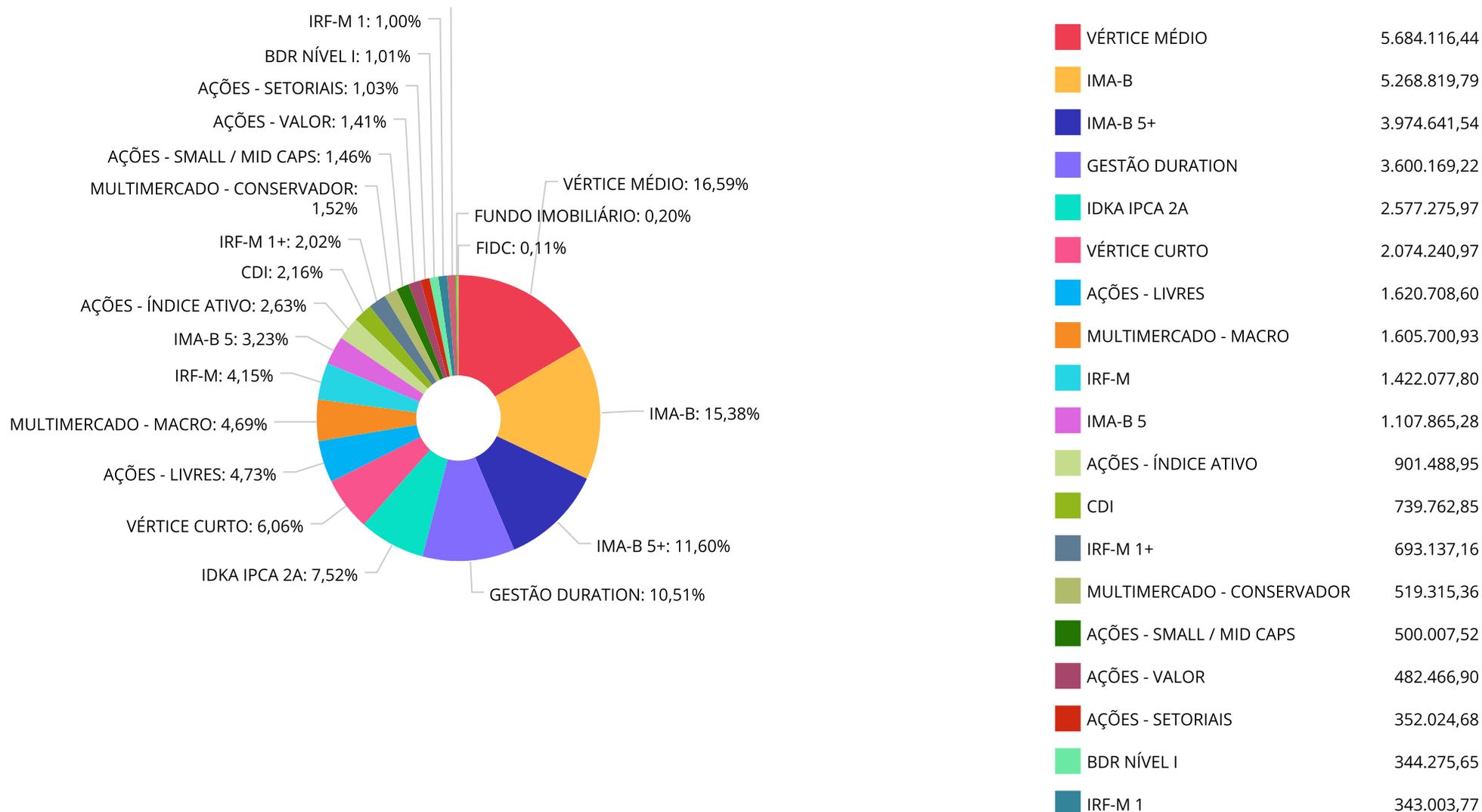
Carteira consolidada de investimentos - base ( Fevereiro / 2025 )

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	344.275,65	1,01%	457	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.605.700,93	4,69%	3.283	0,17%	Artigo 10º, Inciso I
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	519.315,36	1,52%	142	0,18%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	67.000,00	0,20%		0,00%	Artigo 11º
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>34.253.627,01</b>				

Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Fevereiro / 2025 )

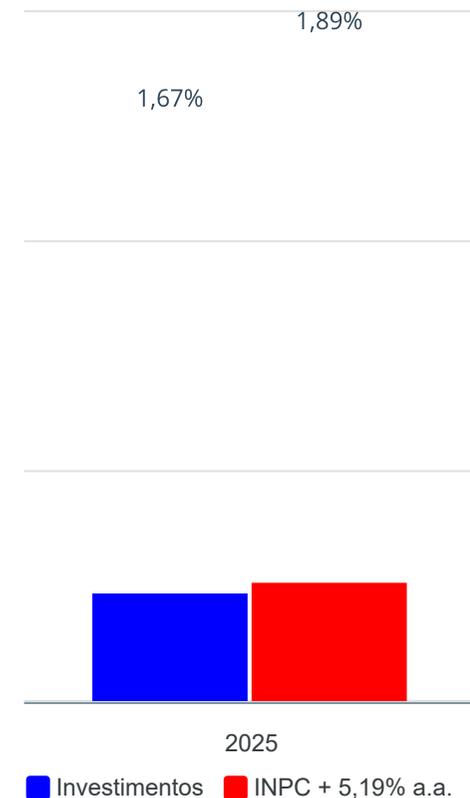


Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Fevereiro / 2025 )



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

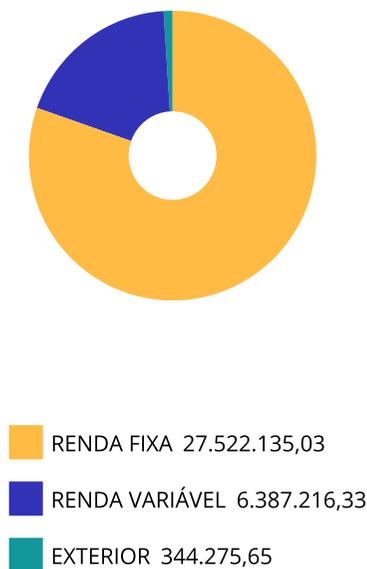
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	1,67%	-	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	0,01%	1,89%	0,34%	2,66%
					<b>564.972,71</b>	<b>1,67%</b>	<b>1,89%</b>	<b>88,58%</b>	



Total da Carteira: 34.253.627,01

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Fevereiro / 2025 )

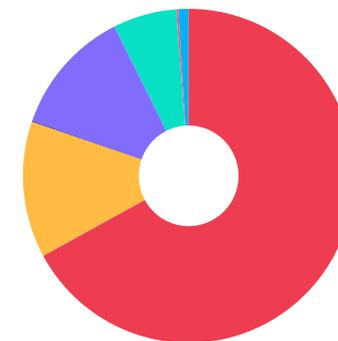
Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	13.701.450,80
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	22.962.494,18	67,04%	0,00%	50,00%	90,00%	7.865.770,13
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.712.681,35
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	4.522.616,61	13,20%	0,00%	15,00%	40,00%	9.178.834,19
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.712.681,35
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	6.850.725,40
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	37.024,24	0,11%	0,00%	0,10%	5,00%	1.675.657,11
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.712.681,35
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.522.135,03</b>	<b>80,35%</b>	<b>0,00%</b>	<b>75,00%</b>	<b>210,00%</b>	



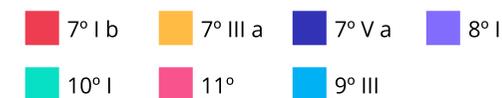
**ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Fevereiro / 2025 )

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.195.200,04	12,25%	0,00%	15,00%	35,00%	7.793.569,41
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.425.362,70
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.125.016,29	6,20%	0,00%	4,50%	10,00%	1.300.346,41
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.712.681,35
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.712.681,35
Artigo 11º	5,00%	67.000,00	0,20%	0,00%	0,00%	5,00%	1.645.681,35
<b>Total Renda Variável</b>	<b>35,00%</b>	<b>6.387.216,33</b>	<b>18,65%</b>	<b>0,00%</b>	<b>19,50%</b>	<b>70,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.425.362,70
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.425.362,70
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	344.275,65	1,01%	0,00%	3,00%	10,00%	3.081.087,05
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>344.275,65</b>	<b>1,01%</b>	<b>0,00%</b>	<b>3,00%</b>	<b>30,00%</b>	



### RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
AÇÕES - SETORIAIS	352.024,68	→	352.024,68	AÇÕES - LIVRES
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	200.000,00	→	200.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
GESTÃO DURATION	1.800.000,00	→	1.800.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS
IMA-B 5+	2.000.000,00	→	2.000.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
IRF-M	1.422.077,80	→	1.422.077,80	CDI
IRF-M 1+	693.137,16	→	693.137,16	FUNDO IMOBILIÁRIO

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 34.253.627,01

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	5,25%	1.800.000,00	5,25%
GESTÃO DURATION	10,51%	-5,25%	-1.800.000,00	5,26%
IMA-B 5+	11,60%	-5,84%	-2.000.000,00	5,76%
IMA-B - IMA-GERAL	15,38%	0,00%	0,00	15,38%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,11%	0,00%	0,00	0,11%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	6,18%	-6,18%	-2.115.214,96	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,76%	0,00%	0,00	10,76%
IRF-M 1	1,00%	0,00%	0,00	1,00%
CDI	2,16%	4,15%	1.422.077,80	6,31%
AÇÕES	12,25%	0,00%	0,00	12,25%
MULTIMERCADO	6,20%	0,00%	0,00	6,20%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,20%	2,02%	693.137,16	2,22%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	1,01%	0,00%	0,00	1,01%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	5,84%	2.000.000,00	5,84%
VÉRTICE CURTO	6,06%	0,00%	0,00	6,06%
VÉRTICE MÉDIO	16,59%	0,00%	0,00	16,59%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não (x)

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 74,77% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

A sugestão de realocação indica uma estratégia voltada para diversificação, otimização de risco e ajuste ao perfil de retorno esperado. A migração de ações setoriais para ações livres sugere maior flexibilidade na composição da carteira, enquanto a recomendação de realocar small/mid caps para ações de dividendos reflete uma possível busca por menor volatilidade e maior previsibilidade de fluxo de caixa. A substituição da estratégia de gestão duration por títulos públicos pode estar relacionada à busca por maior segurança e liquidez, considerando a previsibilidade dos fluxos desses papéis. Com a reabertura da curva de juros, os títulos públicos apresentam taxas superiores à meta atuarial, tornando-se uma opção atrativa. Sugerimos investir diretamente nesses títulos, evitando taxas de administração e garantindo maior liquidez.

No segmento de renda fixa, a recomendação de trocar o índice IMA-B 5+ por Letras Financeiras reflete a busca por retornos mais atrativos, superiores à meta de rentabilidade do RPPS. Ressaltamos, contudo, a necessidade de um estudo de ALM e cotações com várias instituições financeiras para alinhar a estratégia de investimento ao fluxo de ativos e passivos, maximizando prazos e taxas favoráveis. A substituição da exposição ao IRF-M por alocações atreladas ao CDI indica um movimento para instrumentos de renda fixa mais conservadores, acompanhando a taxa básica de juros. Já a sugestão de migrar do IRF-M 1+ para fundos imobiliários pode visar diversificação setorial e uma nova fonte de rendimento passivo via distribuição de aluguéis.

São Paulo, 24 de março de 2025



Diego Lira de Moura  
CORECON/SP - 37289  
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

## DISCLAIMER

---

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.



CAIXA EXPERT SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP

58.113.332/0001-62

## Resumo

Gestão: CAIXA Asset

Auditoria: Deloitte Touche Tohmatsu

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 14/11/2024

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução: Artigo 7º, Inciso V, Alínea b

## Taxas

Taxa de Administração: 0,30%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

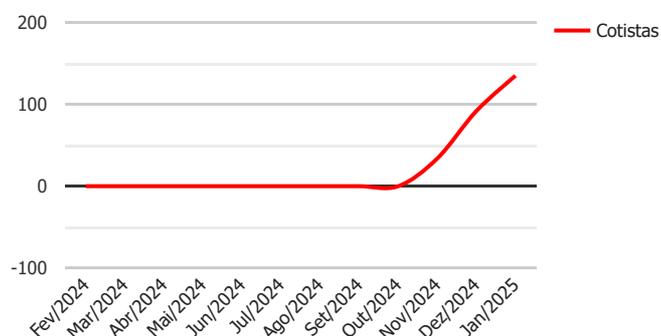
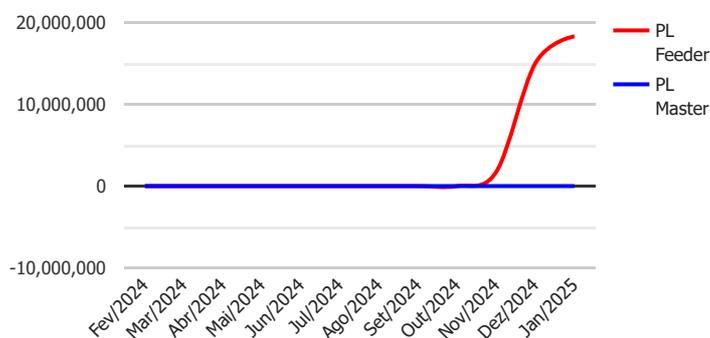
Benchmark: Não Informado

Público Alvo: Investidores em geral

Investidor Qualificado: Não

## Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Fev/2024			
Mar/2024			
Abr/2024			
Mai/2024			
Jun/2024			
Jul/2024			
Ago/2024			
Set/2024			
Out/2024			
Nov/2024	34	1.763.214,09	
Dez/2024	92	15.035.398,47	
Jan/2025	135	18.303.268,49	



CAIXA EXPERT SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP

58.113.332/0001-62

### Informações Operacionais

Depósito Inicial: Não informado

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: Não informado

Conversão de Cota para Resgate: D+13 du

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+15 du

### Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,27% em 04/12/2024

Retorno acumulado desde o início: 3,19%

Número de dias com Retorno Positivo: 41

Número de dias com retorno negativo: 5

Mínimo Retorno Diário: 0,00% em 27/11/2024

Volatilidade desde o início: 0,87%

### Performance comparativa - Valores em ( % )

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA EXPERT SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,25	1,25	-	-	-	-	-
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (Não Informado)	-	-	-	-	-	-	-

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?	Sim
Há ativos financeiros não emitidos por instituição financeira?	Não
Há ativos financeiros não emitidos por companhias abertas, operacionais e registradas na CVM?	Não
Há ativos financeiros emitidos por securitizadoras (CRI ou CRA)?	Não
Há ativos financeiros que não são cotas de classe sênior de FIDC?	Não
Há ativos financeiros ou que os respectivos emissores não são considerados de baixo risco de crédito?	Não

CAIXA EXPERT SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP

58.113.332/0001-62

## Comentário sobre os fundamentos do fundo

### Objetivo:

O objetivo da CLASSE é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas, por meio da aplicação seus recursos, preponderantemente, em cotas da classe do fundo SULAMÉRICA MASTER CEF CRÉDITO ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO DE RESPONSABILIDADE LIMITADA, inscrito no CNPJ sob nº 58.018.929/0001-28 ("CLASSE INVESTIDA"), e dentro dos limites estabelecidos em sua política de investimento, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA e GESTORA.

### Características do Fundo:

A CLASSE manterá a carteira de títulos com prazo médio superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias calculado conforme metodologia de cálculo do prazo médio regulamentada pela Secretaria da Receita Federal, ou aplicar em cotas de classes de investimento financeiro que possibilitem a caracterização da CLASSE como classe de investimento financeiro de longo prazo para fins tributários, observada a política de investimento. A CLASSE deverá manter, direta ou indiretamente, no mínimo 80% (oitenta por cento) de seu patrimônio líquido aplicado em títulos públicos federais ou ativos financeiros de baixo risco de crédito do mercado doméstico ou externo.

### Composição final da carteira em 28/02/2025:

Tipos	
Debêntures	30,76 %
Títulos Privados	24,87 %
Operação comprometida	22,91 %
Títulos Federais	17,64 %
Outros	4,06 %
Valores a pagar/receber	-0,23 %

### Principais Ativos:

Composição da Carteira			
Ativo	Valor do Ativo (mil)	Participação do Ativo	
Operações Compromissadas - NTN-F - Venc.: 01/01/2027	5.380,64	22,9070 %	
LFT - Venc.: 01/09/2027	4.142,68	17,6366 %	
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 12/11/2026 - Indexador: CDI	1.932,81	8,2285 %	
Debênture Simples - VBRR15	1.546,65	6,5846 %	
Debênture Simples - HYPEA8	1.256,91	5,3510 %	
Debênture Simples - NTSD36	1.253,44	5,3362 %	
Debêntures - CONCESSIONÁRIA ECOVIAS IMIGRANTES S.A. (02.509.491/0001-26) - Venc.: 25/02/2032	1.124,10	4,7856 %	

### Rentabilidade:

O fundo não tem informado seu índice de referência (Benchmark) mas por ser um Fundo de Renda Fixa podemos levar em consideração, para fim de comparação, o índice CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Desta forma, o fundo apresenta-se rentabilidade acima do CDI na maioria dos períodos analisados.

### Taxa de Administração:

A taxa de administração cobrada é de **0,30%** (trinta centésimos por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido da CLASSE/SUBCLASSE, vedada qualquer participação nos resultados distribuídos ou investidos pela SUBCLASSE

### Risco:

Uma vez que os ativos que compõem a carteira das classes são marcados a mercado, isto é, são avaliados diariamente de acordo com os preços em que houve negócios no dia, ou pela melhor estimativa, no caso de ativos pouco líquidos, o risco de mercado está relacionado à variação dos preços e cotações de mercado dos ativos que compõem a carteira da CLASSE. O principal risco que o fundo incorre está relacionado à **Risco de Mercado**.

### Enquadramento:

O regulamento do fundo analisado (v. 14/11/2024), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Art. 7º, Inciso V, Alínea "b"** da resolução **CMN nº 4.963/2021**, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

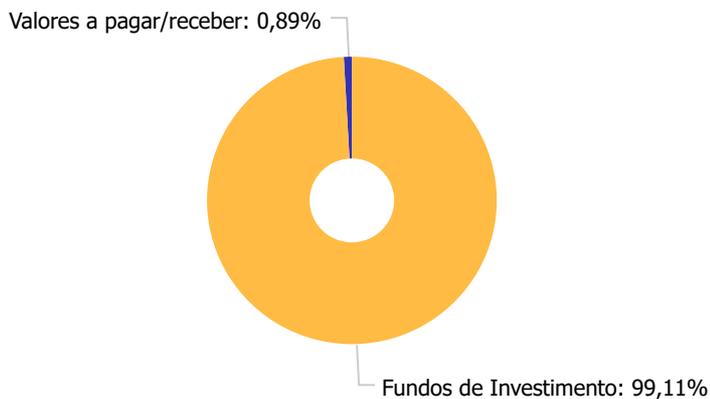
CAIXA EXPERT SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP

58.113.332/0001-62

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)

<span style="color: orange;">■</span> Fundos de Investimento	18.319,18
<span style="color: blue;">■</span> Valores a pagar/receber	165,00



Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
Cotas de SULAMÉRICA MASTER CEF CRÉDITO ATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	18.111,65	98,95
Cotas de CAIXA MASTER TPF FI RENDA FIXA LP	207,53	1,13
Outros Valores a receber	165,00	0,90
Outras Disponibilidades	0,00	0,00
Outros Valores a pagar	-15,91	-0,09

Total da Carteira:

Sub-segmento	Valor	%	Característica

CAIXA EXPERT SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP

58.113.332/0001-62

### Rentabilidade

	Retorno Efetivo					Retorno Efetivo			
	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Sharpe	Taxa Administração
CAIXA EXPERT SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,25	1,25				3,19			0,30
Não Informado	0,00								

2024/2025	MAR	APR	MAY	JUN	JUL	AUG	SEP	OCT	NOV	DEC	JAN	FEB	ANO	ACU
CAIXA EXPERT SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP										1,62	1,25	1,08	2,35	
Não Informado														

### Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2025

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	20,00	0,00	0,00	0,00	3,00	5,00	1.716.917,28

CAIXA EXPERT SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP

58.113.332/0001-62

### Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de CARMO DO CAJURU

A política de investimentos do RPPS, elaborada para o exercício de 2025, permite alocação máxima no limite superior de até 5% em fundos enquadrados no Art. 7º, Inciso V, Alínea "b", da Resolução CMN 4.963/21. Atualmente, a carteira não apresenta ativos neste segmento (base 02/2025), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 1.712.681,35. Lembramos que, de acordo com o Artigo 19 da Resolução 4.963/21, o RPPS não pode manter concentração acima de 15% do patrimônio líquido do fundo.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, e não possui ativos em fundos com estratégias semelhantes, abaixo do nosso recomendado 5% em nossos informes, diante do cenário econômico atual.

Consideramos importante a exposição em fundos de crédito privado. Fundos de crédito privado são opções atrativas de diversificação dentro de renda fixa, pois tem como objetivo trazer retornos superiores à taxa Selic. Tais fundos trabalham com diversos ativos de crédito dentro de sua carteira, em sua maioria de empresas privadas. Ativos que em geral oferecem taxas mais atrativas, pois por serem emitidos por empresas do setor privado, oferecem um prêmio maior para superar a taxa dos títulos públicos emitidos pelo governo.

Vale ressaltar que esses fundos têm um risco maior que fundos de títulos públicos, pois a capacidade de honrar os pagamentos por parte do governo sempre será maior que das empresas privadas. Esses fundos, tendem a trazer maior rentabilidade, pois são dívidas emitidas por empresas privadas. Os títulos de crédito privado em geral oferecem taxas de juros mais elevadas, isso ocorre porque empresas do setor privado têm um risco mais elevado comparados a títulos emitidos pelo governo. De acordo com o atual cenário econômico, se tornam mais atrativos para diversificação do portfólio no segmento de renda fixa.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, sugerimos o aporte no fundo. Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de gestão duration/longuíssimo prazo.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e o gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 4.963/21, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e Art. 103 da Portaria MTP 1.467/22, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

São Paulo, 24 de março de 2025



**Diego Lira de Moura**  
**CORECON/SP - 37289**  
**Consultor de Valores Mobiliários**

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

## Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.



CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA

23.215.008/0001-70

## Resumo

Gestão: CAIXA Asset

Auditoria: Deloitte Touche Tohmatsu

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 17/12/2015

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução: Artigo 7º, Inciso III, Alínea a

## Taxas

Taxa de Administração: 0,20%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

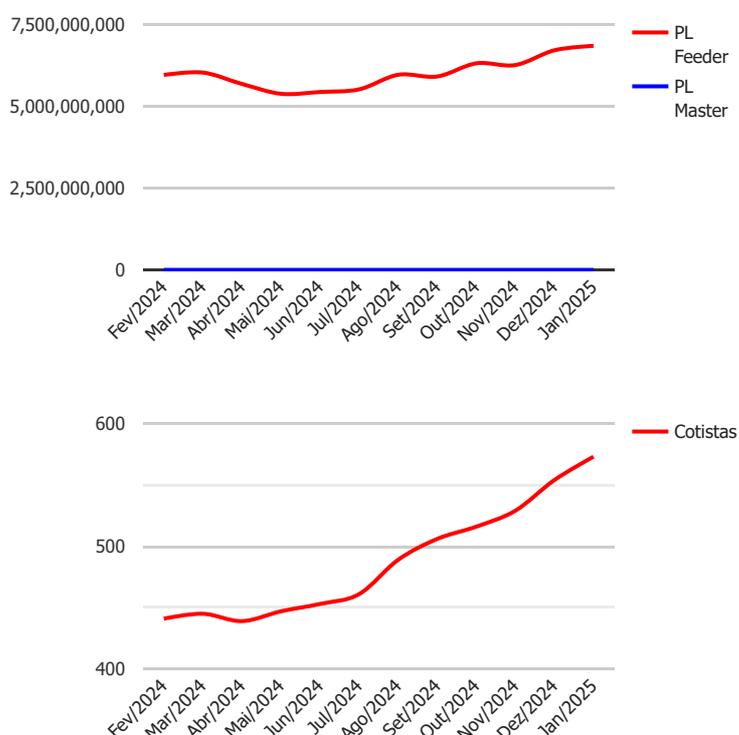
Benchmark: CDI

Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Investidor Qualificado: Não

## Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Fev/2024	441	5.956.708.638,04	
Mar/2024	445	6.030.179.613,18	
Abr/2024	439	5.682.499.214,74	
Mai/2024	447	5.381.527.271,10	
Jun/2024	453	5.436.885.879,50	
Jul/2024	461	5.517.362.915,13	
Ago/2024	489	5.962.159.642,36	
Set/2024	506	5.910.577.806,47	
Out/2024	516	6.312.602.841,59	
Nov/2024	529	6.259.544.099,99	
Dez/2024	554	6.711.585.180,95	
Jan/2025	573	6.847.067.411,47	



CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA

23.215.008/0001-70

### Informações Operacionais

Depósito Inicial: 0,00  
 Movimentação Mínima: 0,00  
 Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0  
 Conversão de Cota para Aplicação: D+0  
 Conversão de Cota para Resgate: D+0  
 Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

### Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,14% em 09/10/2020  
 Número de dias com Retorno Positivo: 2237  
 Mínimo Retorno Diário: -0,30% em 08/04/2020  
 Retorno acumulado desde o início: 117,53%  
 Número de dias com retorno negativo: 51  
 Volatilidade desde o início: 0,31%

### Performance comparativa - Valores em ( % )

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	1,08	1,08	2,74	5,48	10,95	25,68	1,08
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	1,01	1,01	2,75	5,48	10,92	25,20	0,03

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?	Sim
Há ativos financeiros não emitidos por instituição financeira?	Sim
Há ativos financeiros não emitidos por companhias abertas, operacionais e registradas na CVM?	Não
Há ativos financeiros emitidos por securitizadoras (CRI ou CRA)?	Não
Há ativos financeiros que não são cotas de classe sênior de FIDC?	Não
Há ativos financeiros ou que os respectivos emissores não são considerados de baixo risco de crédito?	Não

CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA

23.215.008/0001-70

## Comentário sobre os fundamentos do fundo

### Objetivo:

O objetivo do FUNDO tem como buscar rentabilidade que acompanhe a variação dos Certificados de Depósito Interbancário - CDI, por meio da aplicação dos recursos em carteira de ativos financeiros indexados a taxas prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA. É permitido ao fundo, conforme o regulamento, a aquisição de ativos Financeiros de responsabilidade de pessoas jurídicas de direito privado, direta ou indiretamente, limitadas a 50% do PL do fundo.

### Características do Fundo:

O CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA é um fundo de investimento de renda fixa que, como o nome sugere, tem como objetivo a rentabilidade por meio de ativos de renda fixa. Ele é estruturado para investidores que buscam segurança, com uma estratégia voltada para ativos de baixo risco, como títulos públicos e privados.

### Rentabilidade:

Na maioria dos períodos analisados, a rentabilidade do fundo tem apresentado em linha com o seu benchmark.

### Taxa de Administração:

A taxa de administração do FUNDO é de **0,20%** ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo, estando em conformidade com as taxas praticadas por outros fundos que compartilham a mesma estratégia.

### Risco:

O fundo está sujeito as flutuações e oscilação das dos preços, portanto, os principais riscos que o fundo incorre estão diretamente relacionados à "mercado".

### Enquadramento:

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"**, da Resolução **4.963/2021**, não havendo impedimento para aportes de recursos pelo RPPS (**regulamento v. 26/02/2025**).

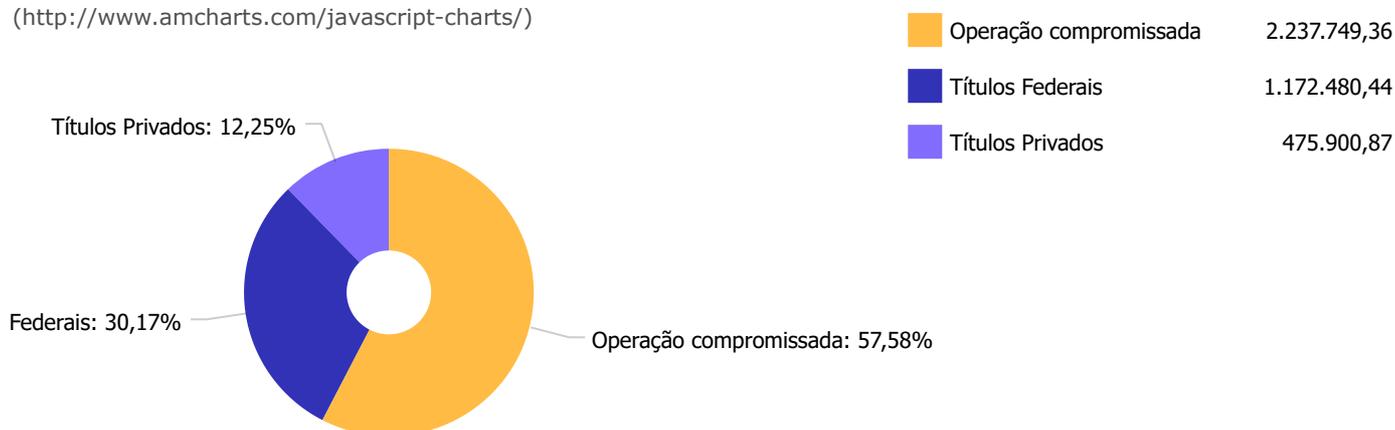
A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA

23.215.008/0001-70

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)



Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/06/2030	2.237.749,36	32,68
LFT - Venc.: 01/09/2028 (BRSTNCLF1RK7)	252.226,01	3,68
LFT - Venc.: 01/03/2028 (BRSTNCLF1R11)	239.274,78	3,49
LFT - Venc.: 01/09/2027 (BRSTNCLF1RH3)	207.491,76	3,03
CDB/ RDB - CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF (00.360.305/0001-04) - Venc.: 08/01/2027 - Indexador: CDI	201.578,98	2,94
LTN - Venc.: 01/07/2027 (BRSTNCLTN871)	176.208,81	2,57
LFT - Venc.: 01/03/2025 (BRSTNCLF1RC4)	159.809,45	2,33
Letra Financeira - CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF (00.360.305/0001-04) - Venc.: 29/10/2027 - Indexador: CDI	139.608,13	2,04
LFT - Venc.: 01/09/2029 (BRSTNCLF1RM3)	137.469,63	2,01
Letra Financeira - BANCO ITAÚ S.A. (60.701.190/0001-04) - Venc.: 02/06/2025 - Indexador: CDI	134.713,76	1,97

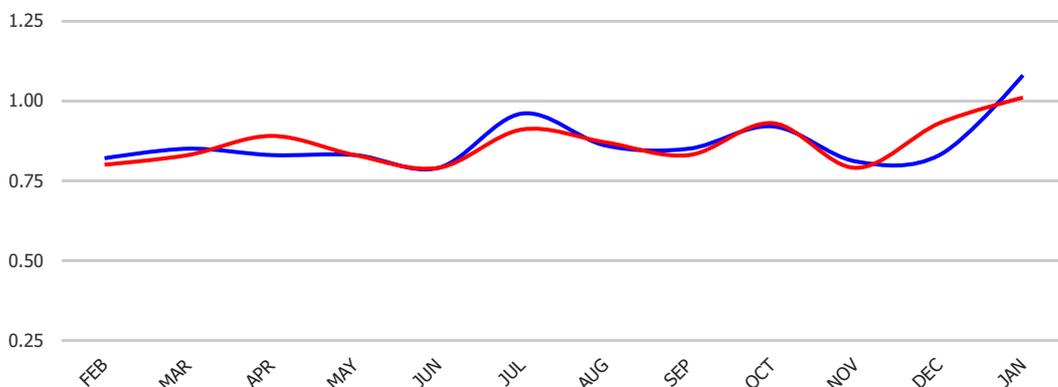
Total da Carteira: **34.338.345,66**

Sub-segmento	Valor	%	Característica
CDI	888.485,27	2,59	CURTO PRAZO - R\$ 3.650.725,27 - 10,6316%

CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA

23.215.008/0001-70

### Rentabilidade



	Retorno Efetivo					Retorno Efetivo			
	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Sharpe	Taxa Administração
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	1,08	1,08	5,48	10,95	25,68	117,53	1,08		0,20
CDI	1,01	1,01	5,48	10,92	25,20		0,03		

2024/2025	FEB	MAR	APR	MAY	JUN	JUL	AUG	SEP	OCT	NOV	DEC	JAN	ANO	ACU
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,82	0,85	0,83	0,83	0,79	0,96	0,86	0,85	0,92	0,81	0,83	1,08	1,08	10,95
CDI	0,80	0,83	0,89	0,83	0,79	0,91	0,87	0,83	0,93	0,79	0,93	1,01	1,01	10,92

### Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2025

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00	4.646.023,26	13,53	0,00	15,00	40,00	9.089.315,00

Dado o PL do FUNDO MASTER (base Jan/2025) e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 1.027.060.111,72 para novos investimentos no FUNDO.

CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA

23.215.008/0001-70

### Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de CARMO DO CAJURU

A política de investimentos do RPPS, elaborada para o exercício de 2025, permite alocação máxima no limite superior de até 40% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a ", da Resolução CMN 4.963/21. Atualmente, a carteira apresenta 13,20% de ativos neste segmento (base 02/2025), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 9.178.834,19. Lembramos que, de acordo com o Artigo 19 da Resolução 4.963/21, o RPPS não pode manter concentração acima de 15% do patrimônio líquido do fundo.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, e possui 9,21% de ativos em fundos com estratégias semelhantes (curto prazo), abaixo do nosso recomendado 20% em nossos informes, diante do cenário econômico atual.

CDI significa Certificado de Depósito Interbancário, e trata-se de um título emitido por instituições financeiras para a realização de operações de empréstimo entre si. Fundos deste segmento (curto prazo) possuem baixo risco, tendo suas cotas menos sensíveis a variações das taxas de juros, assim mitigando os riscos de mercado e beneficiando a carteira do RPPS

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, sugerimos o aporte no fundo. Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de gestão duration/longuíssimo prazo.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e o gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 4.963/21, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e Art. 103 da Portaria MTP 1.467/22, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

São Paulo, 24 de março de 2025



**Diego Lira de Moura**  
**CORECON/SP - 37289**  
**Consultor de Valores Mobiliários**

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

## Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.



CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

03.737.206/0001-97

## Resumo

Gestão: CAIXA Asset

Auditoria: Deloitte Touche Tohmatsu

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 05/07/2006

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução: Artigo 7º, Inciso III, Alínea a

## Taxas

Taxa de Administração: 0,20%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

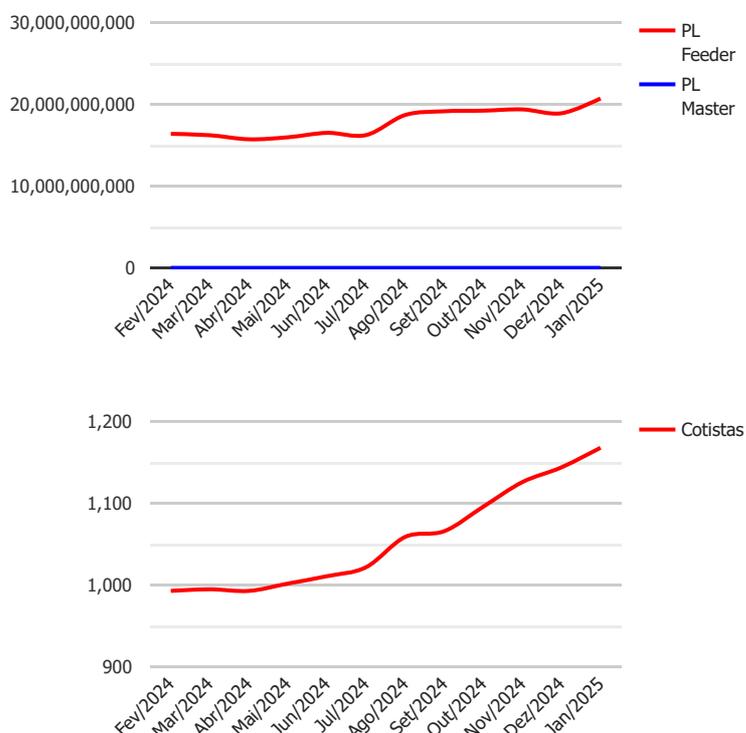
Benchmark: CDI

Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Investidor Qualificado: Não

## Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Fev/2024	993	16.385.434.228,67	
Mar/2024	995	16.216.695.874,70	
Abr/2024	993	15.720.644.238,34	
Mai/2024	1.002	15.967.251.260,95	
Jun/2024	1.011	16.508.104.382,05	
Jul/2024	1.022	16.238.092.008,01	
Ago/2024	1.059	18.688.563.354,91	
Set/2024	1.066	19.144.855.193,98	
Out/2024	1.096	19.218.803.160,79	
Nov/2024	1.126	19.373.615.271,47	
Dez/2024	1.144	18.901.575.347,13	
Jan/2025	1.168	20.713.634.747,12	



CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

03.737.206/0001-97

### Informações Operacionais

Depósito Inicial: 0,00  
 Movimentação Mínima: 0,00  
 Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Conversão de Cota para Aplicação: D+0  
 Conversão de Cota para Resgate: D+0  
 Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

### Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,13% em 09/10/2020  
 Número de dias com Retorno Positivo: 4632  
 Mínimo Retorno Diário: -0,22% em 08/04/2020

Retorno acumulado desde o início: 460,43%  
 Número de dias com retorno negativo: 32  
 Volatilidade desde o início: 0,22%

### Performance comparativa - Valores em ( % )

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,08	1,08	2,74	5,49	11,11	25,80	0,99
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	1,01	1,01	2,75	5,48	10,92	25,20	0,03

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?	Sim
Há ativos financeiros não emitidos por instituição financeira?	Sim
Há ativos financeiros não emitidos por companhias abertas, operacionais e registradas na CVM?	Não
Há ativos financeiros emitidos por securitizadoras (CRI ou CRA)?	Não
Há ativos financeiros que não são cotas de classe sênior de FIDC?	Não
Há ativos financeiros ou que os respectivos emissores não são considerados de baixo risco de crédito?	Não

CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

03.737.206/0001-97

## Comentário sobre os fundamentos do fundo

### Objetivo:

O objetivo do fundo é buscar rentabilidade que acompanhe a variação do Depósito Interfinanceiro - DI, por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros. Os ativos financeiros que compõem a carteira do FUNDO e/ou dos fundos investidos estarão expostos diretamente, ou através do uso de derivativos, ao risco das variações das taxas de juros pós-fixados (CDI/SELIC), estando também sujeitos às oscilações decorrentes do ágio/deságio dos títulos em relação a estes parâmetros de referência.

### Rentabilidade:

O desempenho do fundo tem se mantido levemente acima com o desempenho do indicador de referência (CDI) ao longo da maioria dos períodos analisados, demonstrando uma aderência sólida à política de investimentos estabelecida no regulamento.

### Taxa de Administração:

A taxa de administração do Fundo é de **0,20%** a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo, estando em conformidade com as taxas praticadas por outros fundos que compartilham a mesma estratégia.

### Riscos:

A oscilação na cota do fundo decorre da marcação a mercado de seus ativos. Os riscos inerentes envolvem tanto a volatilidade de mercado quanto a possibilidade da instituição financeira não cumprir compromissos de pagamento, ou seja, risco de **crédito e liquidez**.

### Enquadramento:

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "**, da Resolução **CMN nº 4.963/21**. não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelos RPPS (**regulamento v. 26/02/2025**).

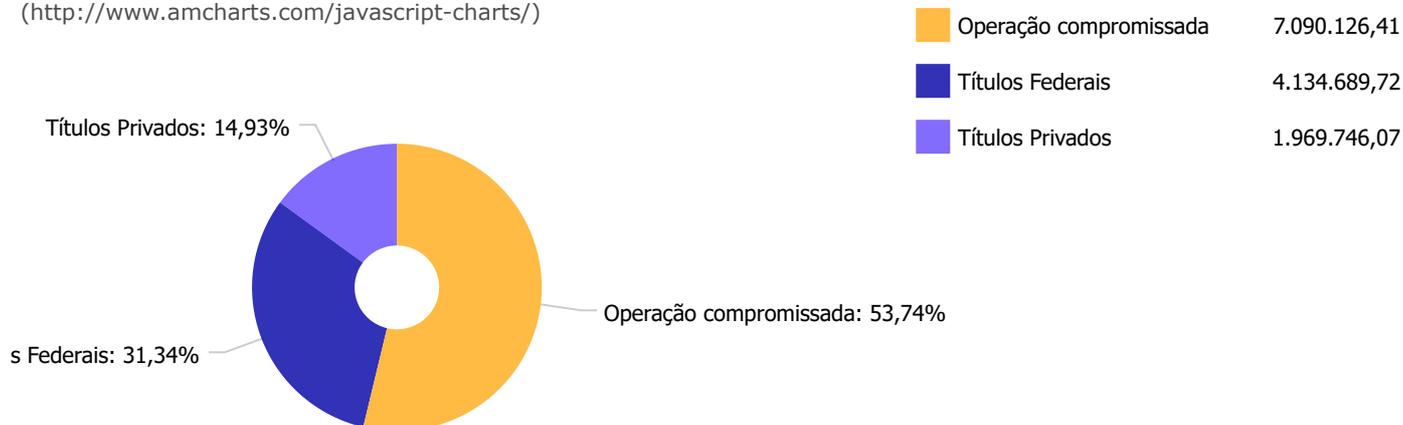
A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

03.737.206/0001-97

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)



Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2028	7.090.126,41	34,23
LFT - Venc.: 01/03/2027 (BRSTNCLF1RG5)	1.612.632,41	7,79
LFT - Venc.: 01/09/2027 (BRSTNCLF1RH3)	1.013.932,45	4,90
CDB/ RDB - CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF (00.360.305/0001-04) - Venc.: 16/11/2026 - Indexador: CDI	665.391,06	3,21
LFT - Venc.: 01/09/2026 (BRSTNCLF1RF7)	607.272,27	2,93
LFT - Venc.: 01/03/2028 (BRSTNCLF1RI1)	518.907,24	2,51
CDB/ RDB - CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF (00.360.305/0001-04) - Venc.: 23/10/2026 - Indexador: CDI	458.532,16	2,21
Letra Financeira - BANCO DO BRASIL S.A. (00.000.000/0001-91) - Venc.: 09/12/2026 - Indexador: CDI	458.022,50	2,21
Letra Financeira - CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF (00.360.305/0001-04) - Venc.: 29/10/2027 - Indexador: CDI	387.800,35	1,87
LFT - Venc.: 01/03/2026 (BRSTNCLF1RE0)	381.945,35	1,84

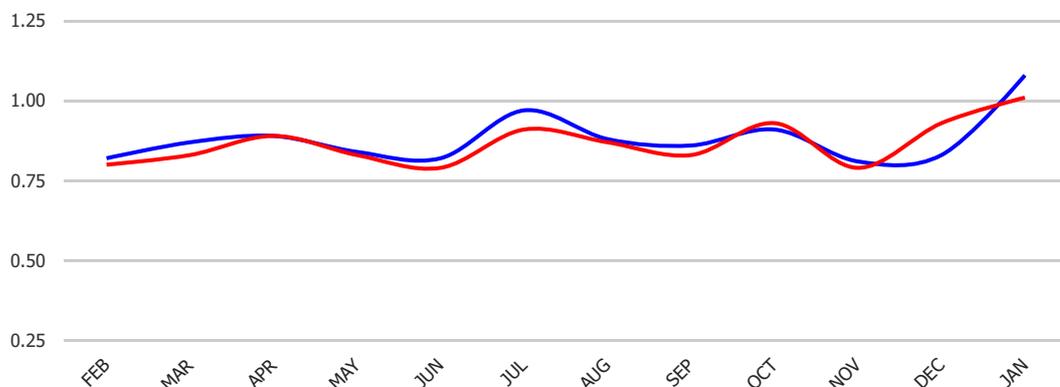
Total da Carteira: **34.338.345,66**

Sub-segmento	Valor	%	Característica
CDI	888.485,27	2,59	CURTO PRAZO - R\$ 3.650.725,27 - 10,6316%

CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

03.737.206/0001-97

### Rentabilidade



	Retorno Efetivo					Retorno Efetivo			
	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Sharpe	Taxa Administração
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,08	1,08	5,49	11,11	25,80	460,43	0,99		0,20
CDI	1,01	1,01	5,48	10,92	25,20		0,03		

2024/2025	FEB	MAR	APR	MAY	JUN	JUL	AUG	SEP	OCT	NOV	DEC	JAN	ANO	ACU
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,82	0,87	0,89	0,84	0,82	0,97	0,88	0,86	0,91	0,81	0,83	1,08	1,08	11,11
CDI	0,80	0,83	0,89	0,83	0,79	0,91	0,87	0,83	0,93	0,79	0,93	1,01	1,01	10,92

### Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2025

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00	4.646.023,26	13,53	0,00	15,00	40,00	9.089.315,00

Dado o PL do FUNDO MASTER (base Jan/2025) e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 3.107.045.212,07 para novos investimentos no FUNDO.

CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

03.737.206/0001-97

### Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de CARMO DO CAJURU

A política de investimentos do RPPS, elaborada para o exercício de 2025, permite alocação máxima no limite superior de até 40% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a ", da Resolução CMN 4.963/21. Atualmente, a carteira apresenta 13,20% de ativos neste segmento (base 02/2025), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 9.178.834,19. Lembramos que, de acordo com o Artigo 19 da Resolução 4.963/21, o RPPS não pode manter concentração acima de 15% do patrimônio líquido do fundo.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, e possui 9,21% de ativos em fundos com estratégias semelhantes (curto prazo), abaixo do nosso recomendado 20% em nossos informes, diante do cenário econômico atual.

CDI significa Certificado de Depósito Interbancário, e trata-se de um título emitido por instituições financeiras para a realização de operações de empréstimo entre si. Fundos deste segmento (curto prazo) possuem baixo risco, tendo suas cotas menos sensíveis a variações das taxas de juros, assim mitigando os riscos de mercado e beneficiando a carteira do RPPS

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, sugerimos o aporte no fundo. Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de gestão duration/longuíssimo prazo.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e o gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 4.963/21, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e Art. 103 da Portaria MTP 1.467/22, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

São Paulo, 24 de março de 2025



**Diego Lira de Moura**  
**CORECON/SP - 37289**  
**Consultor de Valores Mobiliários**

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

## Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

